

F.E.B.

1.º D.I.E.

Q.G.

Serv. Transmissões

DOC. DIVERSOS

RELATORIO

ITALIA

1944-45

7116

CONTADO E
RELACIONADO

N.º 159

243 fls

49

I-23
P-04
N^o 7116

Adm. m. 1
rij

INDICE

1313
30

ESCUDO DAS TRANSMISSÕES NA F.E.B., COMO ARMA	Fl. 1
ELOGIO FEITO AS TRANSMISSÕES	2
AOS RADIO OPERADORES	3
FUNCIONAMENTO DO S.TRNS. NA F.E.B. (QUADRO).....	4
ORGANIZAÇÃO DA CIA. DE TRNS. (QUADRO).....	5
NOVO EFETIVO DA CIA. DE TRNS.	6
PESSOAL DE TRNS. DO 1º ESCALAO DA F.E.B.	15
PESSOAL DE TRNS. DO 2º ESCALAO DA F.E.B.	17
DIRETIVAS DE INSTRUÇÃO	24
PROGRAMA DE INSTRUÇÃO PARA A CIA. DE TRNS.....	26
RELATORIO DAS ATIVIDADES DAS TRNS. PARA E NO ATAQUE	
AO MONTE CASTELLO	32
PLANO DE TRANSMISSÕES PARA O PLANO "ENCORE"	36
ORDEM DE TRANSMISSÕES Nº 16	38
NOMAS GERAIS DE AÇÃO PARA AS TRNS. DA F.E.B.	40
EXEMPLOS DE TODOS OS ITENS DAS I.E.T. USADAS PELA	
F.E.B.	56
INDICE	57
INSTRUÇÕES /.....	58
DISTRIBUIÇÃO	59
DISTRIBUIÇÃO DE SISTEMAS	60
CODIGO AF (CODAF) - INSTRUÇÕES	61
CODAF	63
CODAF - DISTRIBUIÇÃO	64
INSTRUÇÕES PARA IDENTIDADE	65
CHAVES PARA IDENTIDADE	66
CRIPTOGRAFO M-209 INSTRUÇÕES	67
CHAVES PARA O CRIPTOGRAFO M-209	75

Sid. haty
INSTRUÇÕES PARA O USO DA TELA DE CODIFICAÇÃO

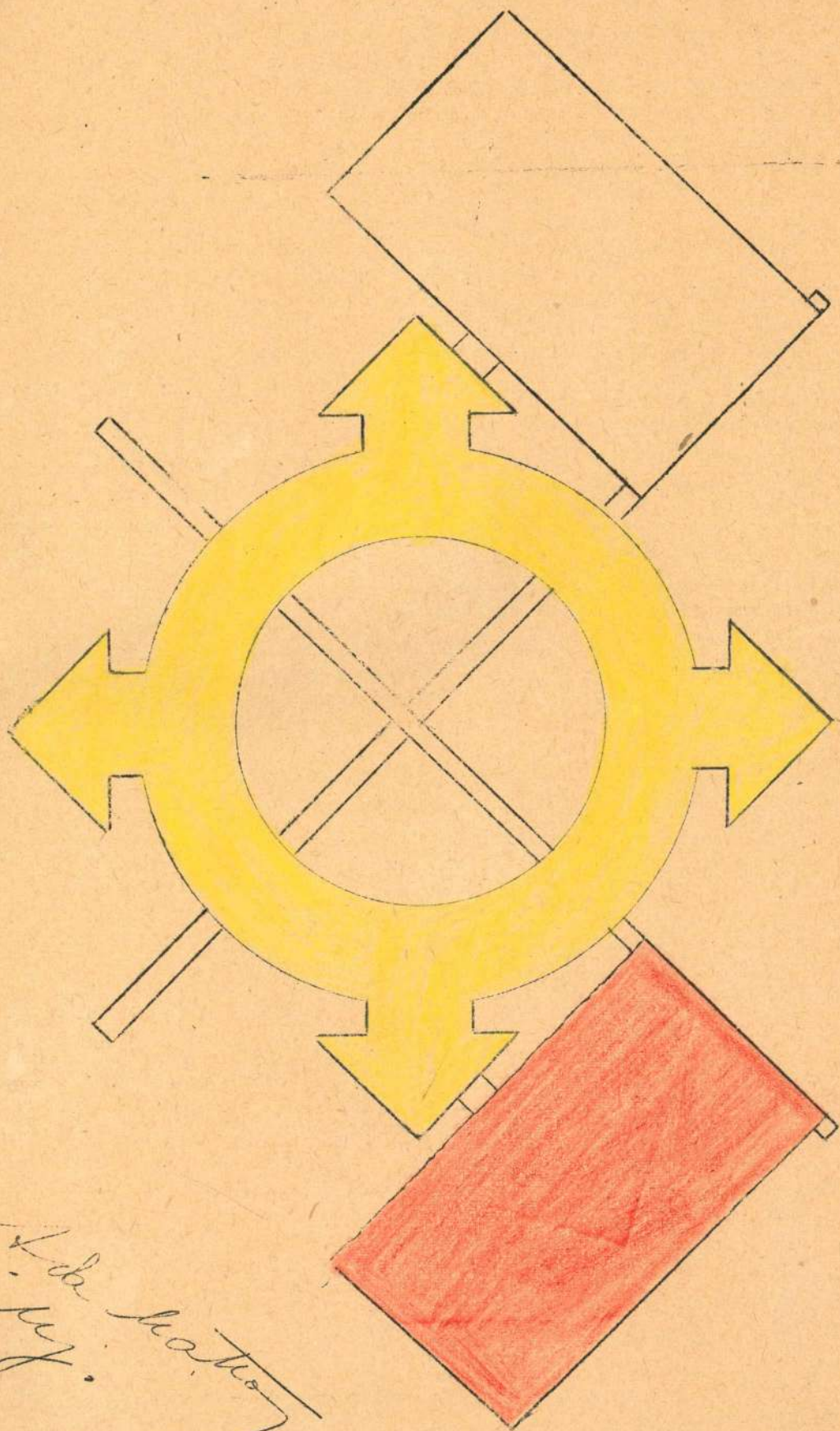
DE COORDENADAS CARTOGRAFICAS ("TELACODE")...	Fl. 76
DESIGNAÇÃO EM CODIGO DAS FOLHAS DE CARTAS PARA O	
USO DO "TELACODE"	78
PONTOS DE REFERENCIA PARA O "TELACODE"	79
CODIGO DE COORDENADAS DE REFERENCIA ("CODIREFE")....	81
CODIGO DE COORDENADAS POR LETRAS ("LETRACODE").....	82
LETRACODE PARA USO EM RADIOFONIA NAS REDES DE LIGAÇÃO	
DOS 86 E 87 R.I. (USA).....	84
CODIGO DE NOMES ("CODINOME").....	86
RADIO - INSTRUÇÕES GERAIS	87
DISTRIBUIÇÃO DE FREQUENCIAS	88
INDICATIVOS PARA AS REDES RADIO	89
CARTA DE ATIVIDADE E DE SILENCIO DE RADIO.....	90
LISTA DE ASSINANTES	91
ALFABETO FONETICO	92
DIAGRAMA DOS CIRCUITOS TELEFONICOS DIVISIONARIOS	93
MAPA DE ITINERARIO DE LINHAS	94
DIAGRAMA DE TRAFEGO	95
MAPA DE ITINERARIO DE LINHAS DA 1ª D.I.E.....	96
DIAGRAMA DOS CIRCUITOS DO 1º R.I.	97
MAPA DE ITINERARIO DE LINHAS DO 1º R.I.	98
CODIGO DE ARTIFICIOS DO 1º R.I.	99
ESCALA DE MENSAGEIROS DA D.I.E.	100
REDE RADIO DE COMANDO DA 1ª. D.I.E.	101
ATIVIDADE RADIO NO ESCALAO DIVISAO NOS DIAS 18 E 21	
DE FEVEREIRO DE 1945	102
REDE RADIO DO R.I.	103
REDES RADIO DA A.D.	104

Sida uatka
ny:

REDES RADIO DO G.O.	Fl. 105
TABELAS DAS NOVAS DOTAÇÕES	106
CERTIFICADO DE CURSO DA ESCOLA DE TRANSMISSÕES DA F.E.B. NA ITALIA	131
SIMBOLOS E DESIGNAÇÕES USADOS NAS TRANSMISSÕES DA F.E.B.	133
O CENTRO DE MENSAGENS	146
TIPOS DE FORMULAS USADAS NA F.E.B.	168
LISTA DE ASSINANTES (CATALOGO).....	176
INDICATIVOS DAS CENTRAIS	179
INSTRUÇÕES	181
ALFABETO FONETICO	185
REGRAS DE EXPLORAÇÃO	186
REGRAS DE EXPLORAÇÃO TELEFONICA	189

sd na
nj

ESCUDO DAS TRANSMISSÕES DA L. D. I. E.



Ad. nation

CONT. DO B.I. Nº 41. DE 10-II-45

XXII - AS TRANSMISSÕES DA F.E.B.

Em nenhuma ocasião o Comandante da F.E.B. deixou de transmitir as suas ordens ou receber as informações dos escalões subordinados, por falta de meios.

De dia ou de noite, em situações de calma ou combate, as transmissões têm estado à altura de sua importante missão.

Nos corpos de tropa ou no órgão divisionário, todos os homens se mantêm vigilantes, porque sabem que um descuido seu, uma demora na comunicação da precisa informação ou da ordem de combate, pode levar a consequências funestas.

Desde os chefes responsáveis pelo funcionamento do conjunto até os técnicos que mantêm o material em fôrma; desde o construtor de linha que, na lama, na neve, nas estradas, nas montanhas, sob bombardeios de morteiros ou de artilharia, leva o fio que manterá a ligação, até o homem que permanece nas centrais, todos, telefonistas, mensageiros, ou rádio-telegrafistas, todos vós vos impusestes à gratidão do Comandante da F.E.B.

No vosso trabalho quotidiano e ininterrupto, na fôrça na vossa constância, tendes alegrias e inquietações. Pode-se dizer que acompanhaiis minuto a minuto, a vida da Divisão Brasileira. Sofreis os efeitos da atuação inimiga sobre a nossa gente, como vos rejubilais com os êxitos das nossas armas. A vossa voz, em qualquer caso, bem traduz o estado d'alma do momento.

Mas, tendes, sobretudo, e sobre todos os demais componentes da F.E.B. um privilégio. Sereis os primeiros a ouvir, sereis os primeiros a nos transmitir a alvicaireira informação tão ardentemente esperada por nós combatentes, pelas Nações Unidas, por todo o mundo: a nova do colapso alemão. E para tanto é que pondes ao inteiro serviço do nosso Brasil, na F.E.B., todo o vosso esforço, toda a vossa alma.

Radio-Operadores, telefonistas, técnicos das transmissões! Avante, pela rápida Vitória do Brasil!

(a) JOÃO BATISTA MASCARENHAS DE MORAIS
Gen.de Divisão Cnt.do 1º Esc.da
F.E.B. e da 1a.D.I.E.

CONFERE:

OSWALDO DE ARAUJO MOTTA
Cel., Ajdt. Geral

"2ºSgt.JAIR"

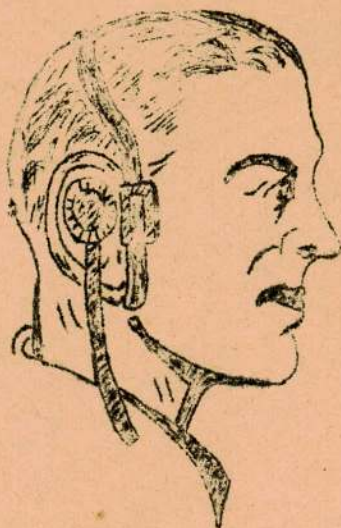
— Confere com o original - Itaboraí, 25 de
Fevereiro de 1945 - Ilmo. Berlandi edros. Rev.

Ad. M. 1007
ij.

+ 2.3

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA
SERVICO DE TRANSMISSÕES

AOS RADIO-OPERADORES DA F.E.B.
QUE TÃO BEM CUMPREM O SEU DEVER



... FONES AO OUVIDO, ATENÇÃO CONCEN-
TRADA, O PENSAMENTO FIXO NO QUERIDO
BRASIL, O OPERADOR TRABALHA INFATIGA-
VELMENTE, ANONIMAMENTE, EMPRESTANDO O
SEU FRACO MAS SINCERO ESFÓRÇO PELA VI-
TORIA DA CAUSA COMUM.

SEM A IDÉIA DA RECOMPENSA, SEM OU-
TRA AMBIÇÃO QUE A CONSCIENCIA DO DE-
VER CUMPRIDO, ÊLE NAO MÉDE HORAS NEM
SACRIFICIOS PARA QUE A SUA SAGRADA MIS-
SÃO SEJA CUMPRIDA INTEGRALMENTE.

NOS DIAS DE SOL CAUSTICANTE, NOS
DIAS DE TEMPESTADE OU DE CHUVA INCLE-
MENTE, NAS NOITES ESTRELADAS OU FRIGI-
DAS, NAS MANHÃS EM QUE AS MONTANHAS
SURGEM BRANCAS, COBERTAS DE NEVE, -
ÊLE, O SEMPRE MODESTO E ANONIMO, ESTÁ
FIRME NO SEU PÔSTO, FONE AO OUVIDO, O
PENSAMENTO FIXO NO QUERIDO BRASIL...

(A.) ARISTIDES MORAIS
2º Tt.Ch.da JJQW

Fl. 2

Fl. 2

CIA. TRANS.
CAR.

RESERVAS
(25 soldados)

Of. de
MOTORES

Oficina
de
MANTENIMIENTO

GRUPO
COMANDO

GRUPO DE
MANTENIMIENTO

GRUPO DE
MANTENIMIENTO

SECRETARIA

SECRETARIA

OFICINA
MEDICA

TELEFONO

ALIMENTOS

ALIMENTOS

SECRETARIA

Fl. 2

Fl. 2

Fl. 2

NOVO REGIMENTO PARA A CIA. DE TRANSMISSORES

*Arquivar-se
Ad. M. J.*

*Visto.
Ad. M. J.*

	OFICIAIS			SUB-TENENTE	FRAÇAS				
	CAPITÃO	1º TEN.	2º TEN.		1º SGT.	2º SGT.	3º SGT.	CABO	SOLDADO
VO EXÉRCITO									
Comandante da Companhia	1								
SPECIÃO EXTRAORDINÁRIA IVº CORPO									
1 - GRUPO DE COMANDO									
A) SECRETARIA E C.O.									
Sargenteante 1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA					1				
Sargenteante Arquivista						1			
Datilógrafo (1)								1	1
B) RANCHO									
Aprovisionador						1			
Cosinheiro Chefe								1	
Cosinheiro									
Ajudante de cosinheiro									
Motorista (2)									
C) SAÚDE									
Médico		1							
Pediatra								1	
2 - GRUPO ADMINISTRATIVO									
Com. Grupo e Of. Suprimentos (8/4)		1							
A) APROVISIONAMENTO MATERIAL									
PROPOSTA PARA NOVO REGIMENTO					1				
Aux. do Of. Supr.									
Arquivista						1			
Datilógrafo (1)								1	
Encarregado do Material (3)								1	
Auxiliares (4)								1	5
Armeiro								1	
B) TESOURARIA									
Tesoureiro			1						
Contador						1			
Datilógrafo								1	
3 - GRUPO DE MANUTENÇÃO									
Com. do Grupo e Of. Motores		1							
A) OFICINA MECÂNICA									
Of. dos Transportes					1				
Mecânico Chefe						1			
Mecânico Auto (5)							2	3	7
Eletricista									1
Eletricista-Serralheiro									1
TRANSPORTE	1	3	1	1	2	2	2	10	26

Ad. nota 7
Fl. 7

NOVO EFETIVO PARA A CIA. DE TRANSMISSÕES

DISCRIMINAÇÃO	E F E T I V O							
	OFICIAIS			SUB-TENENTE	P R A Ç A S			
	CAPITÃO	1º TEN.	2º TEN.		1º SGT.	2º SGT.	3º SGT.	CABO SOLDADO
Comandante da Companhia	1							
<u>SECÇÃO EXTRANUMÉRARIA</u>								
1 - <u>GRUPO DE COMANDO</u>								
A) <u>SECRETARIA E C.O.</u>								
Sargenteante					1			
Sargento Arquivista						1		
Datilografo (1)								1 1
B) <u>RANCHO</u>								
Aprovisionador						1		
Cosinheiro Chefe								1
Cosinheiro								5
Ajudante de cosinheiro								4
Motorista (2)								2
C) <u>SAÚDE</u>								
Médico		1						
Padioleiro								1
2 - <u>GRUPO ADMINISTRATIVO</u>								
Cmt. Grupo e Of. Suprimentos (S/4)		1						
A) <u>APROVISIONAMENTO MATERIAL</u>								
Aux. do Of. Suprimentos				1				
Arquivista						1		
Datilografo (1)								1
Encarregado do Material (3)								1
Auxiliares (4)								5
Armeiro								1
B) <u>TESOURARIA</u>								
Tesoureiro			1					
Contaçor						1		
Datilografo								1
3 - <u>GRUPO DE MANUTENÇÃO</u>								
Cmt. do Grupo e Of. Motores		1						
A) <u>OFICINA MECÂNICA</u>								
Chefe dos Transportes					1			
Mecânico Chefe						1		
Mecânico Auto (5)							2	3
Carpinteiro								7
Ferreiro-Serralheiro								1
TRANSPORTE	1	3	1	1	2	5	2	10 26

- CONTINUA -

Sde Mateus
13

DISCRIMINAÇÃO	E F E T I V O							
	OFICIAIS			SUB-TENENTE	P R A Ç A S			
	CAPITAO	1º TEN.	2º TEN.		1º SGT.	2º SGT.	3º SGT.	SOLDADO
TRANSCORTE	1	2	1	1	2	5	2	9 26
B) <u>OFICINAS RADIO E TELEFONICA</u>								
Mecânico Chefe Rádio						1		
Mecânico Rádio							1	2
Mecânico Chefe Telefone							1	
Mecânico Teletipo								1
Mecânico Telefone								2 2
4 - <u>RESERVAS</u>								25
<u>SECÇÃO DE EXPLORAÇÃO</u>		1	2		3	8	18	24 60
<u>SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO</u>		1	1		1	6	5	17 49
TOTAL GERAL	1	4	4	1	6	20	27	55 182

- 1) Motorista de Viatura de 1/4 Ton.
- 2) Motorista de viaturas de 2,1/2 Ton. e 3/4 respectivos
- 3) Motorista de viatura de 1,1/2 Ton.
- 4) Motorista de viatura de 2,1/2 Ton.
- 5) Todos motoristas de viaturas até 2,1/2 Ton.

HB/.
 1) Motorista de viatura de 1/4 Ton.
 2) Motorista de viatura de 3/4 Ton.
 3) Motorista de viatura de 1,1/2 Ton.
 4) Motorista de viatura de 2,1/2 Ton.
 5) Todos motoristas de viaturas até 2,1/2 Ton.

S U M A

- 1) Motorista de viatura de 1/4 Ton.
- 2) Motorista de viatura de 3/4 Ton.
- 3) Motorista de viatura de 1,1/2 Ton.
- 4) 2 soldados motoristas de 3/4 e 1 de viatura de 2,1/2 Ton.
- 5) 1 soldado motorista de viatura de 2,1/2 Ton.

SECCAO DE CONSTRUCAO

Sub. Materij.

DISCRIMINACAO	EFETIVO									
	OFICIAIS			PRAÇAS						
Cmt. da Secção	1									
Auxiliar do Cmt. da Secção		1								
1 - GRUPO DE COMANDO										
Chefe de Linhas				1						
Construtor de Linhas (1)								1		
Datilógrafo									1	
2 - GRUPO DE CONSTRUCAO (2)										
Cmt. do Grupo (Aux. do Ch. Linhas)					1					
Aux. do Cmt. do Grupo (Aux. do Ch. de Linhas)								1		
Construtor de linhas (3)								3	9	
3 - TRES GRUPOS DE CONSTRUCAO (idênticos ao acima)					3	3	9	27		
4 - GRUPO DE PATRULHA E DE RECO- LHIMENTO DE LINHAS (idêntico ao Grupo de Construção) (2)					1	1	3	9		
5 - GRUPO DE MATERIAL										
Cmt. do Grupo (Aux. do Ch. Linhas)					1					
Construtor de Linhas (5)								1	3	
S O M A	1	1	-	1	6	5	17	49		

- (1) Dirige viatura de 1/4 e de 3/4 Ton.
- (2) O Grupo se constitui normalmente de duas equipes
- (3) Os 2 cabos dirigem viatura de 2,1/2 ton; dois (2) soldados dirigem viaturas de 1/4 e de 3/4 ton.
- (4) Também trabalha em construção de linhas, assim como o de Construção trabalha em serviços de patrulha e de recolhimento de linhas, de acordo com as necessidades.
- (5) Dois (2) soldados dirigem viaturas de 2,1/2 Ton.

HB/.

FL. 11
S. de M. J.
NOVO EFETIVO DA CIA. DE TRANSMISSÕES

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O presente estudo está baseado na experiência adquirida nas operações em que a Unidade vem sendo empenhada.

SEÇÃO EXTRA

Encerrando esta Seção toda a máquina administrativa desta Unidade, procurou-se dotá-la de todos os elementos necessários ao desempenho de suas missões, que são justamente as de prover de todos os meios necessários as demais Seções incumbidas de manter as ligações Comando-Tropa.

Verificou-se que a conhecida burocracia de tempo de paz, embora mais aliviada, se faz sentir também na guerra. Assim é que o grupo de Comando foi acrescido de um 2º Sargento Arquivista. É preciso que se note que a Cia. não possui ajudante, desempenhando o Sargenteante todas as funções.

O efetivo outrora fixado para o pessoal do Rancho foi acrescido de um cozinheiro, 1 ajudante de cozinha e 2 motoristas, imprescindíveis ao bom funcionamento na alimentação do pessoal. A Cia. com seus elementos dispersos pelas diferentes centrais telefônicas, centros de Mensagens, etc., exige que as três refeições diárias sejam distribuídas pelos diferentes locais em viaturas de próprio rancho.

O Grupo de Arrequecimento e Transporte na organização do Bol. 18-P, não resolveu o problema, porquanto ele centralizava nas mãos do Intendente (1º Tenente) toda a parte administrativa da Cia., como também os Transportes (mecânicos de auto, etc.). O efetivo previsto não computou um grupo especial dirigido por um oficial especializado em Moto-Mecanização, para atender esse importante setor. A Cia. é toda motorizada e, sem uma manutenção permanente de suas viaturas, nada fará.

Assim, foi, nesta proposta, desmembrado todo o pessoal de Administração, do pessoal especializado em auto (mecânico) constituindo um Grupo Administrativo comandado pelo 1º Ten. I.E. que é o oficial de suprimento da Cia. e S-4, com dois sub-Grupos: - Arrequecimento de Material, comandado pelo Sub-Tenente que é o auxiliar direto do S-4. O acréscimo de praças é justamente para atender a parte de suprimentos de material de toda espécie (1 2º Sgt. e 5 Soldados auxiliares); Tesouraria - Este novo Sub-Grupo conta com um acréscimo de 1 2º Ten. Tesoureiro (I.E.) e um cabo datilógrafo.

O Grupo de Manutenção: Sob o Comando de um oficial da Arma com o Curso de Moto-Mecanização e compreendendo dois sub-grupos:

1. Oficina Mecânica que em relação ao efetivo do Bol. 18-P, vem acrescido de 1 1º Sgt. Chefe dos Transportes, 1 3º Sgt. Mecânico de auto, 1 Cabo mecânico de auto e 3 soldados mecânicos de auto, 1 Carpinteiro, 1 Ferreiro-Serralheiro.

2. Oficina Elétrica e Telefônica - Esse acréscimo visa justamente atender ao acréscimo já em vigor na dotação das viaturas desta Unidade.

Como Oficina Rádio e Telefônica somente acrescida de dois Soldados mecânicos de telefone.

Reservas - O pessoal de reserva foi acrescido de 5 soldados em total de 25 soldados destinados a constituir o Contingente de Guarda em qualquer estacionamento e para faxina, uma vez que o pessoal especializado é todo empregado em suas funções, ficando somente no I.C. os elementos imprescindíveis à administração.

CONCLUSÃO

Fica então a Seção Extramurária acrescida de 27 homens, pas-

sa na primitiva frente em que atuava nessa Divisão, e em uma escala de telefone se faz sentir. O mesmo acontece na at-

71.12
Adm. Man. rj.
sando a constituir um total de 3 Oficiais e 80 praças, sem contar com o Cmt. da Cia. de Transmissões.

Aumentam no entanto paralelamente, a dotação do restante do material, com exceção do Material de Transmissões porquanto esta Unidade já foi dotada da quantidade necessária.

SEÇÃO DE EXPLORAÇÃO

GRUPO DE CENTRO DE MENSAGENS E DE MENSAGEIROS

Pelo Boletim 18 P este Grupo tem a denominação de GRUPO DE COMANDO, a qual é inadequada, por isso que os elementos a ele pertencentes, exceto o Oficial de C.M., nenhuma ação de Comando exercem sobre os dos demais Grupos da Seção de Exploração. Este Grupo se destina, exclusivamente, a fornecer o pessoal (burocratas e mensageiros) para os C.M. da Divisão.

Em relação ao efetivo fixado no Bol. 18 P, sofreu o Grupo uma redução de 1 cabo despachante de mensageiros, 1 soldado datilógrafo, sendo aumentado de 3 soldados mensageiros motorizados.

GRUPO RÁDIO

A organização do Grupo Rádio não sofreu mutação uma vez que o Bol. nº 121 da Ia. D.I.E. já autorizou o acréscimo do efetivo do Grupo Rádio em relação ao Bol. 18 P, acréscimo esse solicitado pelo Comando da Cia. para atender a nova rede rádio divisionária. A diferença para maior do Bol. 18P é de 3 Cabos radio operadores e 13 Soldados radio operadores.

GRUPO TELEFÔNICO-TELEGRÁFICO

Afim de atender às necessidades decorrentes da existência de uma I.D. sem pessoal, as seguintes centrais telefônicas são exploradas por esta Unidade :

IUTA RECUADA	- (Q.G. Recuado) - Normal
IEME	- Ia. e 4a. Seção E.M. e Serv. - Eventual
IUTA	- Q.G. Avançado - Normal
IUAR	- Grupamento Gen. Zenóbio
IUTA AVANTE	- Exigência técnica - Eventual
LIVRE	- Dest. Cel. N. de Mello - Eventual

Nota-se, portanto, que a Cia. necessita de pessoal habilitado para o cumprimento das missões que, normalmente, lhe cabem e também para as eventuais, como no caso citado.

Em consequência, propõe-se, em relação ao quadro de efetivo em vigor (Bol. 18-P), o seguinte acréscimo em pessoal :-

- 2 (dois) 3º Sgts. Tel. Chefes Central
- 2 (dois) Cabos telefonistas de Central
- 5 (cinco) Soldados telefonistas de Central

Redução de :

- 1 (um) Cabo instalador e reparador de Cabos e de Centrais.

Quanto as novas denominações dadas, pode-se observar perfeitamente no Bol. 18 P que as mesmas achavam-se mal traduzidas, não demonstrando perfeitamente a função do homem.

Como exemplo, observa-se :

Original em inglês : "Installer-repairman teleph."

A tradução do citado Bol. diz : "Mecânico de telefonia".

Ora. A experiência tem demonstrado cabalmente que a função desses homens consiste na reparação dos circuitos locais, instalação de cabos de cinco pares ligados às Centrais e reparação dos mesmos. Verifica-se, pois, que a tradução ao pé da letra esclarece perfeitamente a função do homem : "Instalador e reparador de cabos telefônicos".

SEÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Já na primitiva frente em que atuava nossa Divisão, o emprego em larga escala do telefone se fez sentir. O mesmo acontece na atual

Fl. 13
S. de M. J.
frente; logo nos primeiros dias, surgiu a necessidade de aumento no efetivo em pessoal desta Secção, como também o emprego de viaturas de maior mobilidade.

Propõe-se, em consequência, a reorganização da Secção de Construção tal como se apresenta no quadro anexo com os seguintes acréscimos, em relação ao Bol. 18 P :-

- 1 (um) 2º Ten.
- 2 (dois) 2º Sgts.
- 6 (seis) Cabos
- 19 (dezenove) soldados.

VIATURAS

No que se refere a distribuição das viaturas pelas diferentes secções, propõe este Comando o seguinte reajustamento, em substituição a consignada no Bol. 18P :

E L E M E N T O	1/4 Ton	3/4 C	3/4 P. A	1.1/2 P. A	2.1/2	2.1/2 Of	Reb 1/4	Reb 1 T
<u>SECÇÃO EXTRANUMÉRARIA</u>								
Grupo de Comando	1	-	1	1	2	-	1	2
Grupo Administrativo	1	-	1	1	1	-	1	2
Grupo Manutenção	1	-	1	2	3	2	-	5
<u>SECÇÃO DE EXPLORAÇÃO</u>								
Grupo de C.M. & Mgr.	10	-	-	1	1	-	1	1
Grupo Rádio	1	4	5	-	2	-	-	1
Grupo Telefônico-Telegráf...	1	-	2	1	1	-	-	1
<u>SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO</u>								
Grupo de Comando	1	-	-	-	-	-	-	-
Grupos de Construção e Grupos de patrulha e de reconhecimento de linhas	8	-	8	-	-	-	-	-
Grupo de Material	-	-	-	-	3	-	-	-
T O T A L	24	4	18	6	13	2	3	12

Comparando-se o quadro atual com o do Bol. 18P verifica-se :

AUMENTO :

6 (seis) viaturas de 1/4 de Ton 4 x 4 - 1 (uma) para o Of. de Motores e 5 (cinco) para a Secção de Construção.

10 (dez) viaturas de 3/4 Ton. - 3 (três) para a Secção Extra (uma para cada grupo) - 2 (duas) para o Grupo Rádio e 5 (cinco) para a Secção de Construção.

1 (um) reboque de 1 Ton - para o Grupo Rádio

3 (três) reboques de 1/4 Ton. - 2 (dois) para a Secção Extra e 1 (um) para a Secção de Exploração

SUPRESSÃO:-

3 (três) viaturas de 2.1/2 Ton. 6 x 6

1 (uma) viatura K-51

1 (um) reboque K-52.

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA

1ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES

Fl. 15

RELACÃO DO PESSOAL DA COMPANHIA DE TRANSMISSÕES QUE PERTENCEU AO DESTACAMENTO DE TRANSMISSÕES DO 1º ESCALÃO DA F.E.B. :

Nº de Ordem	Posto ou Grad.	Nº	Gabinete e Nº de Ident.	N O M E	F U N Ç Ã O
1	2º Ten.	-	1G 177.831	Helio da Costa Nunes Pinto	
- GRUPO DE CONSTRUÇÃO -					
2	3º Sgt.	179	1G 221.950	Raymundo Souza Rocha	Ch.Eq.Const.Lhs.
3	3º Sgt.	204	1G 219.865	Odilo Kill	Aux.Const.Lhs.
4	C a b o	103	1G 255.663	Carlos Alberto Alcântara de Barros	Aux.Const.Lhs.e Motorista
5	C a b o	148	1G 264.864	Dimas Guimarães Lopes	Aux.Const.Lhs.e Motorista
6	C a b o	233	1G 173.309	Abilio Pereira Guina	Aux.Const.Lhs.
7	C a b o	304	2G 109.272	Benedito Quirino	Aux.Const.Lhs.
8	Soldado	221	1G 219.561	Jacques Leal da Silva	Aux.Const.Lhs.
9	Soldado	307	2G 90.021	Benedito Orlando	Aux.Const.Lhs.
10	Soldado	308	2G 109.327	Manoel Ramos Bicudo	Aux.Const.Lhs.
11	Soldado	310	2G 110.474	Luiz Mengue	Aux.Const.Lhs.
12	Soldado	312	1G 290.541	Hugo Mazzoni	Aux.Const.Lhs.
13	Soldado	313	5G 30.707	Eugenio Moro	Aux.Const.Lhs.
14	Soldado	316	1G 290.585	Teodoro Ivanski	Aux.Const.Lhs.
15	Soldado	318	1G 294.243	Jose Canuto da Silva	Aux.Const.Lhs.
16	Soldado	319	2G 114.687	Jovino Alves da Silva	Aux.Const.Lhs.
17	Soldado	326	4G 58.611	Antonio Sebastião Antero	Aux.Const.Lhs.
- GRUPO RÁDIO -					
18	1º Sgt.	3	1G 178.473	Hery de Lima e Silva	Rádio Teleg.Ch.
19	1º Sgt.	4	1G 184.896	Candido dos Santos	Rádio Teleg.Ch.
20	2º Sgt.	14	1G 222.685	Sizenando Gomes	Radio Teleg.
21	2º Sgt.	19	1G 185.103	Alberto Gomes	Radio Teleg.
22	2º Sgt.	182	1G 176.285	Ivo Belmonte de Barros	Rádio Teleg.Ch.
23	3º Sgt.	123	1G 263.510	Ercilio Leite de Barros	Rádio Teleg.Mot.
24	3º Sgt.	190	1G 206.492	Edson Reis de Oliveira	Rádio Teleg.
25	3º Sgt.	191	1G 221.900	Herval Ramos Novo	Rádio Teleg.
26	C a b o	189	1G 250.178	Domingos Ferreira Mendes	Rádio Teleg.
27	C a b o	217	1G 293.836	Oswaldo Moreira da Silva	Radio Teleg.Mot.
28	Soldado	131	1G 263.524	Jorge Coelho	Radio Teleg.Mot.
- GRUPO TELEFÔNICO & TELEGRÁFICO -					
29	Sub-Ten.	-	1G 106.744	Viriato Campos de Oliveira	Chefe de Rêde
30	2º Sgt.	17	1G 262.677	Hamilton Jose do Patrocinio	Radio Teleg. e Teletipista
31	3º Sgt.	193	1G 168.708	Nilo Pereira dos Santos	Telef. Central
32	3º Sgt.	222	1G 294.534	Walter Augusto Winter	Telef. Teletip.
33	C a b o	22	1G 246.768	Alberto Luiz Pereira	Radio Teleg. e Teletipista
34	C a b o	251	1G 250.558	Roverge Gonçalves Lisboa	Telef. Central
35	C a b o	303	3G 64.532	João Ghisleni	Motorista
36	Soldado	47	1G 252.576	Rodolpho Menezes Simas	Teleg. Teletip.
37	Soldado	76	1G 263.503	Rphael Mauricio Gonçalves	Teleg. Teletip.
38	Soldado	111	1G 261.722	Waldemar Storino de Rezen-de	Motorista e Telef. Central
39	Soldado	125	1G 262.689	Guilherme José Carneiro	Telef. Central
40	Soldado	134	1G 266.113	Frederico Jorge Rosa e Silva	Motorista e Telef. Central
41	Soldado	146	1G 268.308	Otavio Barbosa	Telef. Central
42	Soldado	219	1G 293.837	Marcilio da Paz	Telef. Central

-(C O N T I N Ú A)-

CONTINUAÇÃO DA RELAÇÃO DO PESSOAL DA COMPANHIA DE TRANSMISSÕES QUE PERTENCEU AO DESTACAMENTO DE TRANSMISSÕES DO 1º ESCALÃO DA F.E.B.. :

Nº de ordem	Posto ou Grad.	Nº	Gabinete e Nº de Ident.	N O M E	F U N Ç Ã O
- GRUPO DE MENSAGEIROS E CENTRO - DE MENSAGENS					
43	3º Sgt.	208	1G 256.562	Lincoln Moreira da Costa	Criptografista
44	3º Sgt.	253	1G 256.655	Juvenil de Souza Andrade	Criptografista
45	C a b o	24	1G 270.032	Pedro Mario Avila de Mala-faia	-
46	C a b o	214	1G 209.731	Edward Dias Maciel	Datilógrafo
47	C a b o	252	1G 252.575	Otton da Silva Bittencourt	Criptografista
48	C a b o	255	1G 222.697	Oswaldo Saudino	Desp. Mensagens
49	Soldado	26	1G 185.123	Olimpio Barbosa	Motorista
50	Soldado	55	1G 197.982	Alfredo Vieira da Silva Filho	Mensageiro e Motorista
51	Soldado	84	1G 248.188	Carlos Alberto da Silva	Msgr. e Mot.
52	Soldado	87	1G 252.892	Geraldo do Vale Figueiredo	Msgr. e Mot.
53	Soldado	93	1G 255.651	Altelino Theophilo de Oliveira	Mensageiro e Motorista
54	Soldado	113	1G 263.509	Augusto Silva Sá	Msgr. e Mot.
56	Soldado	154	1G 270.053	Luiz Aimone Jannuzzi	Datilógrafo
- GRUPO EXTRANUMERÁRIO -					
56	C a b o	264	1G 117.401	Jayme Esteves	Mec. Telef. Mot.
57	Soldado	36	1G 255.628	Rubens Gabriel	Cont. Guarda
58	Soldado	40	1G 196.426	Oswaldino Silveira dos Santos	-
59	Soldado	156	1G 141.258	Armando Antonio Queiroz	Ajte. Cosinheiro
60	Soldado	305	1G 292.443	Jose Antonio de Barros	Mec. Telefone
61	Soldado	306	2G 96.070	Francisco Gonçalves de Godoy	Ajte. Cosinheiro
62	Soldado	314	1G 290.583	Florentino Polak	Contingente de Guarda
63	Soldado	315	5G 31.582	Sebastião Ilario Ferreira	Mec. Telefone
64	Soldado	317	1G 292.228	Oswaldo Romero Riego	Cont. Guarda
65	Soldado	321	1G 292.331	Antonio Ribeiro Sandin	Mec. Automovel
66	Soldado	323	1G 292.423	Irineu Martins de Souza	Cosinheiro
67	Soldado	324	1G 294.422	Luiz Antonio Martins	Cont. Guarda
68	Soldado	325	4G 54.762	Perciliano de Carvalho	Cont. Guarda
69	Soldado	327	4G 60.156	João Lucas de Carvalho	Ajte. Cosinheiro
70	Soldado	328	1G 291.821	Pedro Francisco da Silva	Cont. Guarda

Acantonamento em Alessandria (Italia), em 29 de Maio de 1945.

Mário da Silva Miranda
MÁRIO DA SILVA MIRANDA
Capitão Comandante

IS.

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA

1ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES

RELACÃO DO PESSOAL DA COMPANHIA DE TRANSMISSÕES COM EXCESSÃO DOS ELEMENTOS QUE PERTENCERAM AO DESTACAMENTO DE TRANSMISSÕES DO 2º ESCALÃO DA P.E.B.

Nº de ordem	Posto ou Grad.	Nº	Gabinete e Nº de Ident.	N O M E	F U N Ç Ã O
1	Capitão	-	1G 147.594	Mário da Silva Miranda	Comandante Cia.
2	Capitão	-	1G 139.581	Helio Richard	Sub-Cmt. da Cia.
3	1ª Ten.	-	1G 100.154	Oswaldo Siqueira	S/4.
- SECCÃO EXTRANUMÉRARIA -					
4	Sub-Ten	-	1G 54.809	João Cesário Espindola	Ch. Transportes
5	1ª Sgt.	6	1G 176.527	Apoly Maia	Sargenteante
6	1ª Sgt.	229	1G 78.827	Agenor Rodrigues de Carvalho	-
7	2ª Sgt.	9	1G 186.826	Orlindo Martins	Chefe do Rancho
8	2ª Sgt.	168	1G 197.590	Alfredo de Almeida Faria	Cont. Tesouraria
9	2ª Sgt.	180	1G 177.276	Percy Belle	Mec. Radio
10	2ª Sgt.	262	1G 158.080	Sebastião Corrêa	Mec. Telef-Teleg
11	2ª Sgt.	339	1G 177.249	Godofredo de Albuquerque Barroso	Sgt. Viaturas
12	3ª Sgt.	50	1G 252.579	Antonio André	Mecânico de Aut.
13	3ª Sgt.	169	1G 255.662	Armando Cury	Mec. Rádio Teltp.
14	3ª Sgt.	172	1G 202.145	Raymundo Franco Maia	Mec. Radio
15	3ª Sgt.	329	1G 286.507	Jose Luiz	Mec. Automovel
16	C a b o	31	1G 185.220	Gil Caldas de Souza	Armeiro
17	C a b o	61	1G 215.009	Jose Ferreira Barbosa	Cosinheiro
18	C a b o	66	1G 218.615	Germano Bautz	Motorista
19	C a b o	114	1G 190.737	Diogo Tanner Moreira	Mec. Automovel
20	C a b o	115	1G 192.888	Antenor Braz de Almeida Junior	Mec. Automovel
21	C a b o	149	1G 250.213	Miguel Dias Pires da Silva	Datilog. e Mot.
22	C a b o	164	1G 287.200	Eduardo Pinto de Magalhães	Datilog. e Mot.
23	C a b o	211	1G 260.567	Murillo Moraes Leal	Enc. Mat. e Mot.
24	C a b o	228	1G 286.818	Jose Maria Perrotta	Mec. de Radio
25	C a b o	287	1G 299.234	Raymundo Gato	Mec. de Radio
26	C a b o	332	2G 128.903	Odilon José da Silva	Ajte. Mec. Aut.
27	C a b o	334	1G 288.359	Roland da Penha	Enc. Mat. Aut.
28	Soldado	35	1G 195.358	Sebastião de Oliveira	Motorista
29	Soldado	54	1G 185.138	Francisco da Silva	Cosinheiro
30	Soldado	72	1G 223.291	Eraldo Cardoso Pimentel	Mec. Automovel
31	Soldado	73	1G 221.978	Amaro Vieira	Serralheiro
32	Soldado	122	1G 256.682	Washington Coelho	Aux. Aprov.
33	Soldado	159	1G 169.170	Laecio Batista	Mec. Automovel
34	Soldado	174	1G 290.662	Paulo Garcia Terra	Mec. Automovel
35	Soldado	215	1G 236.710	Iry da Silva Santos	Datilografo
36	Soldado	242	1G 261.647	Jose Soares da Silva	Aux. da Faxina
37	Soldado	246	1G 293.841	Aldérico Mendes da Silva	Carpinteiro
38	Soldado	268	1G 215.010	Sebastião Firmino de Azevedas	-
39	Soldado	269	1G 143.179	Antonio Augusto da Silva	Ajte. Cosinheiro
40	Soldado	272	1G 287.698	Augusto Paes de Souza	Aux. da Faxina
41	Soldado	274	1G 298.055	Jose de Sa	Aux. da Faxina
42	Soldado	275	1G 275.735	Moacyr Mariano	Cont. Guarda
43	Soldado	277	1G 287.082	Wantuyr Peixoto da Costa	Ajte. Mec. Aut.

-(C O N T I N U Á)-

Helio Richard
Cap.

CONTINUAÇÃO DA RELACÃO DO PESSOAL DA COMPANHIA DE TRANSMISSÕES COM EXCESSÃO DOS ELEMENTOS QUE PERTENCERAM AO DESTACAMENTO DE TRANSMISSÕES DO 2º ESCALÃO *de 1º e 2º B...*

Nº de ordem	Posto ou Grad.	Nº	Gabinete e Nº de Ident.	N O M E	F U N Ç Ã O
44	Soldado	285	1G 299.211	Carlos de Oliveira Freitas	Reserva
45	Soldado	289	1G 274.550	Domingos Fernandes Maciel	Ajte.Mec.Mot.
46	Soldado	292	1G 274.509	Waldyr Corrêa	Ajte.Cosinheiro
47	Soldado	299	1G 290.381	Mario Martins	Motorista
48	Soldado	347	1G 215.513	Casemiro Pereira	Cosinheiro
49	Soldado	350	1G 268.307	Manoel Pereira Filho	Motorista
50	Soldado	352	1G 290.626	Durval de Magalhães	Borracheiro Mot.
51	Soldado	353	7G 42.196	Severino Firmo de Souza	Cont. Guarda
52	Soldado	355	1G 305.116	Augustinho Pereira	Ajte.Mec.Aut.
53	Soldado	366	3G 102.050	Casemiro Lopes Dias	Cont. Guarda
54	Soldado	370	1G 306.699	Guilherme Teodosio de Araujo Neto	Auxiliar do Aproxionamento
55	Soldado	371	9G 37.807	Domiciano Garcia Rosa	Aux. Aprov.
- SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO -					
56	1º Ten.	-	1G 163.618	Marcello Menna Barreto de Barros Falcão	Comandante de Secção
57	1º Sgt.	2	1G 176.115	João Gonçalves	Aux.Cmt.Secção
58	2º Sgt.	11	1G 270.852	Martin dos Santos	Ch.Eq.Const.Lhs.
59	2º Sgt.	12	1G 278.619	Alberto de Freitas Hayek	Ch.Eq.Const.Lhs.
60	2º Sgt.	171	1G 195.148	José Pedro Chaves	Cmt.Grp.Const. de Linhas e Mot.
61	2º Sgt.	203	1G 171.522	Antonio Lopes Patagiba	Ch.Eq.Const.Lhs.
62	3º Sgt.	20	1G 252.582	Mario Battistella	Ch.Eq.Const.Lhs.
63	3º Sgt.	194	1G 169.711	José de Oliveira e Souza	Ch.Eq.Const.Lhs.
64	3º Sgt.	199	1G 179.525	Erito Lemos Carvalho	Aux.Const.de Linhas e Mot.
65	3º Sgt.	206	1G 256.975	Carllindo Gonçalves Figueira	Chefe de Equipe de Const.Linhas
66	3º Sgt.	267	1G 290.682	Carlos Nasciso Suñe	Aux.Const.Linhas e Mot.
67	3º Sgt.	340	7G 25.684	Manoel de Almeida Passos	Aux.Const.Linha
68	C a b o	95	1G 255.653	Adelgiso Alves Netto	Aux.Const.Lhs.e Motorista
69	C a b o	145	1G 262.636	Francisco Couto da Costa	Aux.Const.Linha
70	C a b o	177	1G 163.261	Francisco Pagani	Aux.Const.Linha
71	C a b o	186	1G 270.533	Wilson King	Aux.Const.Linha e Motorista
72	C a b o	187	1G 195.621	Joaquim Ribeiro Torres	Aux.Const.Linha e Motorista
73	C a b o	188	1G 195.032	Ary da Conceição Dias	Aux.Const.Linha
74	C a b o	200	1G 179.974	Sergio dos Santos	Aux.Const.Linha e Motorista
75	C a b o	205	1G 219.135	Angelo Darós	Motorista
76	C a b o	250	1G 270.024	João Batista de Almeida	Aux.Const.Linha
77	Soldado	25	1G 183.709	Manoel Luiz Vieira	Aux.Const.Linha
78	Soldado	33	1G 192.939	Durval Antonio Quintanilha	Aux.Const.Linha e Motorista
79	Soldado	42	1G 215.007	José Galdino	Aux.Const.Linha
80	Soldado	43	1G 211.612	Norival Domingos de Almeida	Aux.Const.Linha
81	Soldado	44	1G 218.648	João Antonio de Brito	Aux.Const.Linha
82	Soldado	45	1G 220.289	Juvenal do Carmo Netto	Aux.Const.Linha
83	Soldado	46	1G 221.977	Hermínio Dias da Silva	Aux.Const.Linha
84	Soldado	64	1G 209.888	Ernesto Duarte Casemiro	Aux.Const.Linha
85	Soldado	70	1G 210.768	Alfredo Pereira dos Santos	Aux.Const.Linha
86	Soldado	79	1G 232.616	Waldir Machado Dutra	Aux.Const.Linha
87	Soldado	82	1G 252.889	Alvaro de Oliveira	Aux.Const.Linha
88	Soldado	127	1G 264.869	Sylvio de Almeida Pinto	Aux.Const.Linha e Motorista

-(CONTINUA)-

Ysho de Lencastre
Exp.

CONTINUAÇÃO DA RELAÇÃO DO PESSOAL DA COMPANHIA DE TRANSMISSÕES COM EXCESSÃO DOS ELEMENTOS QUE PERTENCERAM AO DESTACAMENTO DE TRANSMISSÕES DO 2º ESCALÃO DA P.E.B..

Nº de ordem	Posto ou Grad.	Nº	Gabinete e Nº de Ident.	N O M E	F U N Ç Ã O
89	Soldado	128	1G 264.870	Waldemar Argento	Motorista
90	Soldado	136	1G 265.935	Nilton Mendes	Aux.Const.Linha e Motorista
91	Soldado	137	1G 262.692	Manoel Garcia da Costa	Motorista
92	Soldado	147	1G 272.582	Oswaldo Rodrigues Reimão	Aux.Const.Linha
93	Soldado	175	1G 214.108	Paulo Guilherme	Aux.Const.Linha e Motorista
94	Soldado	235	1G 181.035	Jurandyr Baptista	Aux.Const.Linha
95	Soldado	247	1G 168.089	Joaquim Eduardo Ferreira Junior	Aux.Construção de Linhas
96	Soldado	248	1G 293.842	Walter Ramos	Aux.Const.Linha
97	Soldado	270	1G 287.009	Francisco Albuquerque Santos	Aux.Construção de Linhas
98	Soldado	271	1G 192.944	Manoel Azarias Agostinho	Aux.Const.Linha
99	Soldado	278	1G 287.083	Geraldo Pinto Neto	Aux.Const.Linha
100	Soldado	294	1G 264.867	Joaquim Pereira	Motorista
101	Soldado	296	5G 26.337	Favqrino Santos	Aux.Const.Linha
102	Soldado	297	1G 300.520	Jose Batista Trindade	Aux.Const.Linha e Motorista
103	Soldado	298	1G 201.854	Roberto da Silva	Aux.Const.Linha e Motorista
104	Soldado	341	1G 287.713	Waldemiro Conceição	Aux.Const.Linha
105	Soldado	342	1G 174.448	Euclides Jose dos Santos	Aux.Const.Linha
106	Soldado	343	1G 305.792	João Ferreira Franco Sobrinho	Aux.Construção de Linhas
107	Soldado	346	7G 42.189	José Alves Rego	Aux.Const.Linha
108	Soldado	348	1G 301.198	Rosicler Ignacio Rodrigues	Aux.Const.Linha e Motorista
109	Soldado	349	1G 197.077	Josias dos Santos	Aux.Const.Linha
110	Soldado	351	1G 290.620	Acaçio Moreira	Aux.Const.Linha
111	Soldado	354	1G 305.788	Jose Freitas dos Santos	Aux.Const.Linha

- GRUPO RÁDIO

112	1º Ten.	-	1G 185.879	Antonio Carlos Sequeira	Cmt. do Grupo
113	2º Sgt.	245	3G 71.460	Miguel Pereira	Radio Teleg.
114	2º Sgt.	372	1G 162.888	Oliveira Campos	Radio Teleg.
115	2º Sgt.	373	5G 17.986	Rufino Rodrigues Carneiro	Radio Teleg.
116	3º Sgt.	230	1G 173.303	Peliciano da Costa Araujo	Radio Teleg.
117	3º Sgt.	357	1G 194.010	Hamilton Alves do Amaral	Radio Teleg.
118	3º Sgt.	359	7G 42.603	Jefferson Bastos	Radio Teleg. e Teletipista
119	C a b o	100	1G 255.660	Francisco Guimarães Cardoni	Radio Teleg.
120	C a b o	102	1G 250.165	Hugo Pepe	Radio Teleg.
121	C a b o	152	1G 287.127	Luiz Geraldo Franco de Mendonça	Radio Teleg. e Motorista
122	C a b o	192	1G 258.789	Dino Carvalho de Oliveira	Radio Teleg.
123	C a b o	234	1G 287.502	Ayrton Cardoso da Silva	Radio Teleg.
124	C a b o	330	1G 296.436	Augusto Nogueira Gama	Radio Teleg. e Teletipista
125	C a b o	335	1G 288.358	Manoel Pereira	Radio Teleg.
126	C a b o	356	3G 107.907	Waldemar Rodrigues da Veiga	Radio Teleg.
127	C a b o	374	8G 38.487	Jose Ribamar Costa Araujo	Radio Teleg.
128	C a b o	375	8G 34.394	Manoel Martins Ramos Netto	Radio Teleg.
129	C a b o	376	1G 260.703	Pedro Jose de Lima	Radio Teleg.
130	C a b o	377	1G 315.811	Gidevaldo Reis de Oliveira	Radio Teleg.
131	Soldado	49	1G 252.578	Adolpho Pinto da Silva	Radio Teleg. e Motorista
132	Soldado	71	1G 219.569	Alaim Rodrigues	Motorista

-(CONTINUA)-

(D) - DIAGRAMAS DE TRÁFEGO- PRÁTICA NA CONFECCÃO.

CONTINUAÇÃO DA RELAÇÃO DO PESSOAL DA COMPANHIA DE TRANSMISSÕES COM EXCESSÃO DOS ELEMENTOS QUE PERTENCERAM AO DESTACAMENTO DE TRANSMISSÕES DO 2º ESCALÃO DO P. E. B..

Fl. 20
-Fl. IV-

Nº de ordem	Posto ou Grad.	Nº	Gabinete e Nº de Ident.	N O M E	F U N Ç Ã O
133	Soldado	92	1G 255.647	Hercilio Jorge de Oliveira	Rádio Teleg.
134	Soldado	124	1G 165.586	Antonio Barreto	Rádio Teleg.
135	Soldado	209	1G 252.584	Mario William Waechtler	Rádio Teleg.
136	Soldado	244	1G 295.698	Criso Barbosa de Menezes	Rádio Teleg.
137	Soldado	290	5G 22.397	Silvio Severiano Sant'Anna	Rádio Teleg.
300	Soldado	300	1G 274.521	Cezar Marques Teixeira	Rádio Teleg.
139	Soldado	364	3G 50.942	Hugo Corrêa Teixeira	Rádio Teleg.
140	Soldado	367	1G 312.880	Saulo Cesar de Vasconcelos	Rádio Teleg.
141	Soldado	368	5G 26.165	José de Medeiros Tureck	Rádio Teleg.
142	Soldado	378	5G 16.994	José Rufino Teixeira	Rádio Teleg. 8
143	Soldado	379	5G 25.056	José Antonio dos Santos	Rádio Teleg.
144	Soldado	380	7G 25.688	Ornilio Raimundo Sobreira	Rádio Teleg.
145	Soldado	381	10G 236	José Dario Coelho de Araujo	Rádio Teleg.
- GRUPO TELEFÔNICO & TELEGRÁFICO -					
146	2º Ten.	-	1G 199.350	Rubem de Mattos Gomes	Cmt. do Grupo
147	2º Sgt.	5	1G 193.148	Clodoveu dos Santos	Aux.Ch.de Rede
148	2º Sgt.	13	1G 256.561	Joffre de França Albuquerque	Telegrafista
149	2º Sgt.	358	1G 286.512	Carlos da Silva	Telef. de Centr.
150	3º Sgt.	21	1G 180.214	Eurides Ferreira da Silva	Teletipista
151	3º Sgt.	170	1G 179.625	Antonio da Silva Maia	Mec.Telef.Teleg.
152	3º Sgt.	331	1G 307.439	Osman Bezerra da Nobrega	Telef.Central
153	C a b o	37	1G 263.514	Ary Souza e Silva	Mec.Telefone
154	C a b o	108	1G 257.374	Benedicto de Souza	Teleg.Teletip.e
155	C a b o	111	1G 256.665	Petronio Araujo	Telef.Central
156	C a b o	178	1G 175.274	Luiz José da Rocha Simas	Mec.Telefone
157	C a b o	241	1G 218.099	Florianio Alves Furriel	Teleg. e Telefo
158	C a b o	260	1G 287.085	Domingos Gomes	nista Central
159	Soldado	65	1G 215.046	Gentil Luiz Pereira	Mec.Telefone e
160	Soldado	69	1G 218.688	Durval de Oliveira Machado	Telef.Central
161	Soldado	104	1G 256.656	Nilton Dantas de Farias	Mec.Telefone e
162	Soldado	117	1G 261.718	João Pacheco Netto	Telef.Central
163	Soldado	261	1G 294.023	Lincoln Corrêa de Carvalho	Telef.Central e
164	Soldado	263	1G 291.806	Manoel Saturnino Alves	Teletip.Mec.Tel.
165	Soldado	295	5G 35.096	Joaquim Higino Pereira	Telef.Central
166	Soldado	336	1G 193.097	Esmeraldino Farias dos Santos	Telef.Central
167	Soldado	337	5G 34.401	Rubens Gomes dos Santos	Rep.Cabos Tele-
168	Soldado	338	1G 257.320	René Goulart	Fonicos Telegr.
169	Soldado	363	1G 313.019	José Candido Viana	Rep.Cabos Tele-
170	Soldado	369	3G 126.501	João Baptista de Oliveira	fonicos Telegr.
- GRUPO DE MENSAGEIROS E - CENTRO DE MENSAGENS					
171	1º Ten.	-	1G 164.030	Ruy de Andrade Costa	Telef.Central
172	2º Sgt.	7	1G 250.754	Carlos Passos	Cmt. do Grupo
173	2º Sgt.	16	1G 182.658	Walter Francisco Santos	Escriv. de C.M.
174	3º Sgt.	291	1G 211.954	Pedro Gomes Monteiro	Aux. de C.M.
175	C a b o	254	1G 246.793	Chmario Kottler	Criptografista
176	C a b o	257	1G 268.305	Jose Magalhães Duarte	Criptografista
177	Soldado	53	1G 163.453	Divino Francisco de Sá	Criptografista
					Mensageiro Mot.

-(CONTINUA)-

Yesho Richard
Sup.

(D) - DIAGRAMAS DE TRÁFEGO- PRÁTICA NA CONFECÇÃO.

CONTINUAÇÃO DA RELAÇÃO DO PESSOAL DA COMPANHIA DE TRANSMISSÕES COM EXCESSÃO DOS ELEMENTOS QUE PERTENCERAM AO DESTACAMENTO DE TRANSMISSÕES DO 2º ESCALÃO P.F.B..

Nº de ordem	Posto ou Grad.	Nº	Gabinete e Nº de Ident.	N O M E	F U N Ç Ã O
178	Soldado	60	1G 215.006	Gentil Dias dos Reis	Mensageiro Mot.
179	Soldado	86	1G 250.172	Ilton Serrano Dias	Mensageiro
180	Soldado	88	1G 252.893	Antonio Faria Romano	Mensageiro
181	Soldado	90	1G 255.644	Arthur Garcia	Mensageiro
182	Soldado	96	1G 255.654	Antonio de Oliveira e Silva	Mensageiro Mot.
183	Soldado	98	1G 255.657	Jayme Giannetti	Mensageiro Mot.
184	Soldado	101	1G 255.661	Orlando Gonçalves Maia	Mensageiro Mot.
185	Soldado	105	1G 256.660	Victor Monteiro Novaes	Mensageiro
186	Soldado	129	1G 262.680	Walter Pinto	Mensageiro e Mot.
187	Soldado	132	1G 262.686	Milton Van Tol de Almeida	Mensageiro Mot.
188	Soldado	142	1G 264.862	Jorge Luiz Guimarães de Barros	Mensageiro Mot.
189	Soldado	153	1G 271.995	Benjamin Cecilio Manes	Motorista
190	Soldado	236	1G 209.014	Ivo Pereira	Datilografo
191	Soldado	239	1G 270.066	Walter Lopes Abranches do Nascimento	Mensageiro Mot.
192	Soldado	243	1G 256.610	Antonio Cereto	Datilografo
193	Soldado	361	7G 211.995	Moises Francisco Oliveira	Mensageiro
194	Soldado	362	1G 306.959	Alpio Maculan	Mensageiro

Acantonamento em Alessandria (Italia) em 30 de Maio de 1945.

Helio de Lencastre
MARIO DA SILVA MIRANDA
Capitão Comandante Sup.

IS.

Vº EXÉRCITO
IVº CORPO
10 D.I.E.
S. TRNS.

P.O. F. PORRETA TERME, 4 DE FEVEREIRO 1945

SECRETO

URGENTE

DIRETIVA DE INSTRUÇÃO N. 1

- I - GENERALIDADES - CUMPRIDO DETERMINAÇÕES DO COMANDO SUPERIOR, OS ELEMENTOS DE TRANSMISSÕES DA 10 D.I.E. ENTRARÃO NUMA FASE ATIVA DE INSTRUÇÃO SEM PREJUÍZO DE SUAS ATIVIDADES ATUAIS NO COMBATE.
- II - OBJETIVOS - O OBJETIVO FUNDAMENTAL SERÁ O "PREPARO PARA AÇÕES OFENSIVAS", DECORRENDO DAÍ O ESTUDO MAIS DETALHADO DO EMPREGO DOS SISTEMAS DE TRANSMISSÕES EM MOVIMENTO.
- III - ORGANIZAÇÃO - A - ELEMENTOS A INSTRUIR: 1) GRUPOS DE CONSTRUÇÃO DE LINHAS; GRUPOS TELEFÔNICO & TELEGRÁFICO; GRUPO DE C.M. & MSQR. ("GRUPO DE COMANDO DA SEÇÃO DE EXPLORAÇÃO"), E GRUPO RADIO DA CIA. DE TRNS.
- 2) PELOTOES DE TRANSMISSÕES DOS R.I. E DOS BTLs.
- 3) TURMAS DE TRNS. DAS SEÇÕES DE TRNS. DA A.D. E DOS GRUPOS DE ARTHILHARIA.
- 4) PESSOAL DE TRNS. DO ESQUADRÃO DE RECONHECIMENTO E DO 9.8.E.
- B - A SUPERVISÃO DA INSTRUÇÃO SERÁ FEITA POR ESTA CHEFIA, FICANDO A DIREÇÃO IMEDIATA A CARGO DOS OFICIAIS ESPECIALIZADOS DA CIA. DE TRNS. (OF. DE LINHAS, OF. DE C.M. & MSQR., OF. T & T, OF. RADIO, ETC.), NO CASO DA CIA. DE TRNS., E A CARGO DOS OFICIAIS DE TRNS. E DE COMUNICAÇÕES DAS UNIDADES, NOS CASOS DAS DEMAIS UNIDADES.
- COLABORARÃO NA SUPERVISÃO DA INSTRUÇÃO, COM ESTA CHEFIA, O CAP. CNT. DA CIA. DE TRNS. E O 1. TEN. ADJUNTO DO S. TRNS.
- C - INSTRUÇÃO A MINISTRAR -
1. COMUN. A TODAS AS ARMAS - DE ACORDO COM A DIRETIVA GERAL DE INSTRUÇÃO N. 1, DA D.I.E.
2. TRANSMISSÕES - A - CIA. DE TRNS.:
- (1) - GRUPOS DE CONSTRUÇÃO:
- (A) - TOPOGRAFIA - LEITURA DE CARTAS; CAMINHAMENTOS E ITINERÁRIOS.
- (B) - LANÇAMENTO DE CABO - TREINAMENTO INTENSIVO, DE MODO A ATINGIR A MAIOR VELOCIDADE POSSÍVEL NO RENDIMENTO QUE DEVE SER DE, PELO MENOS, DEZ (10) KMS./HORA. (PARÁGRAFOS 208 DO F.M. 24-5) 2º VER. PARÁGRAFO 208 DO F.M. 24-5).
- (C) - EMENDAS E NÓS - PRÁTICA INTENSIVA, DE MODO A AUMENTAR SEMPRE A VELOCIDADE NA FEITURA DOS MESMOOS. EMPREGO CONCIENTE DAS EMENDAS, SEMPRE QUE POSSÍVEL COM A UTILIZAÇÃO DO FIO DE EMENDA "SEIZING WIRE" "W-71" - BEM COMO DOS DOIS TIPOS DE FITA ISOLANTE ("RUBBER TAPE" E "FRICTION TAPE", AQUELA POR BAIXO DESTA). EMPREGO SEMPRE OBRIGATORIO DOS DOIS TIPOS; EXPLICAÇÃO DOS MOTIVOS DE MODO QUE A PRACA COMPREENDA BEM PORQUE ASSIM DEVE PROCEDER. (PARÁGRAFOS 183-189 DO FM-24-5)
- (D) - SUBIDA EM POSTES - USO DO EQUIPAMENTO TE-21
- (E) - VERIFICAÇÃO DE LINHAS - USO DO TESTE EE-65 E DOS OUTROS MEIOS DE FORTUNA; EXPEDIENTES RÁPIDOS PARA REPARAÇÃO.
- (F) - MAPAS DE ITINERÁRIOS DE LINHAS - PRÁTICA NA CONFECÇÃO.
- (2) - GRUPO TELEFÔNICO-TELEGRÁFICO -
- (A) - INSTALAÇÃO DE CENTRAIS: VER PARÁGRAFO NO APENDICE 1, N.3., DO FM-24-5.
- (B) - APROPRIAÇÃO DE LINHAS - EXPLORAÇÃO DE TELÉGRAFO E DE TELETIPO.
- (C) - EXPLORAÇÃO DE CENTRAIS - REVISÃO DAS RÉGRAS ADOTADAS NA D.I.E.
- (D) - DIAGRAMAS DE TRÁFEGO - PRÁTICA NA CONFECÇÃO.

(CONTINUAÇÃO DA " DIRETIVA DE INSTRUÇÃO N.1" DO S. TRNS.

(3) - GRUPO RÁDIO:

- (A) - REDES RÁDIO - ORGANISAÇÃO DAS REDES DA D.I.E.- REDES DIRIGIDAS E LIVRES.
- (B) - DEVERES DA ECR- USO DO FREQUENCIOMETRO SCR-211.
- (C) - SINTONIA DOS TRANSMISSORES- OBTENÇÃO DE SINTONIA ÓTIMA COM AS SCR-193 E 399. CUIDADOS DURANTE A TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO E MOVIMENTO.
- (D) - REGRAS DE EXPLORAÇÃO - REVISÃO E PRÁTICA. FORMAÇÃO DAS REDES E CONTROLE. INSTALAÇÃO RÁPIDA DAS ESTAÇÕES.

(4) - C.M. & MSGR.

- (A) - TOPOGRAFIA - LEITURA DE CARTAS; CAMINHAMENTOS E ITINERÁRIOS.
- (B) - CRITOGRAFIA- USO DOS CONVERSORES M-209 E DOS CÓDIGOS EM VIGOR NA D.I.E.
- (C) - ORGANIZAÇÃO DO C.M. - ARQUIVOS E ESCRITURAÇÃO; FINALIDADE.

B. - UNIDADES DAS DIVERSAS ÁREAS:
INSTRUÇÃO BASEADA NOS ITENS DESIGNADOS PARA A CIA. DE TRNS., NO QUE LHESS DISSER RESPEITO.

C.- PROGRAMAS - OS OFICIAIS ESPECIALISADOS DAS CIA. DE TRNS. E OS OFICIAIS DE TRNS. E DE COMUNICAÇÕES DAS UNIDADES DEVERÃO ORGANISAR OS PROGRAMAS DETALHADOS BASEADOS NA PRESENTE DIRETIVA E ENVIÁ-LOS A ESTA CHEFIA ATÉ O DIA 5.

D. - DURAÇÃO DA INSTRUÇÃO: DE 6 A 20 DE FEVEREIRO, PODENDO SER PROROGADA.

IV - PRESCRIÇÕES DIVERSAS - VER DIRETIVA GERAL DE INSTRUÇÃO N.1 DA D.I.E.

V - FISCALIZAÇÃO - A CHEFIA DO SERVIÇO DE TRNS., O CMT. DA CIA. TRNS. E OS OFICIAIS ESPECIALISADOS DA D.I.E. ESTARÃO À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS PARA QUALQUER CONSULTA, BEM COMO PERCORRERÃO OS DIVERSOS LOCAIS DE INSTRUÇÃO PARA EFEITO DE FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO. EXERCERÃO, TAMBÉM, AÇÃO FISCALIZADORA OS ELEMENTOS DOS S. TRNS. DO Vº EXERCITO E DO IVº CORPO.

Arnaldo Augusto da Matta

ARNALDO AUGUSTO DA MATTA
MAJOR CHEFE DO S. TRNS. DA 1ª D.I.E.

DISTRIBUIÇÃO: ST-C

menos: of. Trns. Vº Ex.

" " IVº Corpo

" " Art. IVº Corpo

mais: G-3

CÓPIA DA "DIRETIVA GERAL DE INSTRUÇÃO N. 1:

"IV CORPO - 1º D.I.E. - ESTADO MAIOR - 3ª SEÇÃO - SECRÉTO -
P.C. EM PORRETA TERME, 1 DE FEVEREIRO DE 1945. - DIRETIVA GERAL DE
INSTRUÇÃO N. 1 - I - GENERALIDADES - A D.I.E. VAI ENTRAR EM UM PE-
RIODO INTENSO DE INSTRUÇÃO, PREPARATORIO DAS OPERAÇÕES OFENSIVAS DE
1945 E IMPOSTO PELO CMT. DO Vº EXERCITO A TODAS AS SUAS TROPAS. -
TRATA-SE DE UMA NOVA MISSÃO, QUE SERÁ CUMPRIDA SEM SACRIFICIO DA DE-
COMBATE, QUE JÁ TEMOS NESTE SECTOR, APEZAR DAS DIFICULDADES DE ES-
TAÇÃO, TERRENO E INIMIGO. - UM ESFORÇO A MAIS SERÁ PEDIDO PARTICU-
LARMENTE A INFANTARIA. ENTRETANTO, TEM ESTE COMANDO A CONVICÇÃO DE
QUE O FUTURO LARGAMENTE COMPENSARÁ TAL ESFORÇO, ECONOMISANDO VIDAS E
MATERIAL E ACELERANDO A VITÓRIA, POIS SO' UMA TROPA INSTRUIDA CUIDADO-
SAMENTE PODE, NA OFENSIVA, CONQUISTAR SEUS OBJETIVOS. --- II - OBJETI-
VOS - DE ACORDO COM AS "DIRETIVAS" BAIXADAS PELO Vº EXERCITO E IVº COR-
PO, O OBJETIVO FUNDAMENTAL É O PREPARO PARA AÇÕES OFENSIVAS, "DE MODO
A Atingir OS MAIS ALTOS PADRÕES DE DISCIPLINA, CONDIÇÕES FÍSICAS, MA-
NEJO DO ARMAMENTO E TÉCNICA DE COMBATE" - PARA ISSO, PROCURAR-SE-Á:
- APERFEIÇOAR A CAPACIDADE DE COMANDO EM TODOS OS ESCALÕES E ENCORA-
JAR A INICIATIVA INDIVIDUAL DE TODOS OS COMBATENTES; - AUMENTAR
A CAPACIDADE COMBATIVA DAS TROPAS MEDIANTE UM TREINAMENTO OBJETIVO
QUE "LÊVE EM CONTA ESPECIALMENTE OS ENSINAMENTOS DOS COMBATES RECEN-
TES"; - DESENVOLVER O MÁXIMO O MORAL DA TROPA. --- III - ORGANI-
ZAÇÃO -- A) ELEMENTOS A INSTRUIR - A INSTRUÇÃO SERÁ APLICADA AOS
QUADROS E A TROPA E ARRANGERÁ TANTO AS UNIDADES EM RESERVA COMO AS
ENGAJADAS, NESTE CASO ADAPTANDO-SE AS INFLUÊNCIAS DA SITUAÇÃO TÁTICA.
SERÁ MINISTRADA NOS ESCALÕES: PELOTÃO, COMPANHIA E GRUPO DE TRANSMISSÕES,
TEMPORARIOS DE INFANTARIA, BATERIA DE ARTILHARIA, PELOTÃO DE CAVA-
LARIA, SEÇÃO E CIA. DE ENGENHARIA, E GRUPO DE TRANSMISSÕES, SEMPRE
NO ÂMBITO DOS ESCALÕES SUPERIORES. --- B) ATRIBUIÇÕES - ESTE CO-
MANDO SUPERVISIONARÁ O TREINAMENTO, FICANDO A DIREÇÃO IMEDIATA DO MES-
MO, NAS DIFERENTES ARMAS, A CARGO RESPECTIVAMENTE: INFANTARIA - GENE-
RAL CMT. DA I.D.; ARTILHARIA - GENERAL CMT. DA A.D.; ENGENHARIA -
COMANDANTE DO 9 B.E.; CAVALARIA - CMT. DO ESQUADRÃO DE RECONHECIMEN-
TO; TRANSMISSÕES - CHEFE DO SERVIÇO DE TRANSMISSÕES. --- A DIS-
POSIÇÃO DESSAS AUTORIDADES, OS CHEFES DE SERVIÇOS DE GUERRA QUÍMICA,
ENGENHARIA E TRANSMISSÕES, COLABORARÃO NA PARTE TÉCNICA QUE LHEZ COM-
PETE. C) INSTRUÇÃO A MINISTRAR -- 1) COMUM AS DIVERSAS ARMAS -
EDUCAÇÃO MORAL - DESENVOLVIMENTO AO MAIS ALTO GRAU DO "SENTIMENTO DE
AGRESSIVIDADE". ----- ORDEM UNIDA - EM PARTICULAR MOVIMENTOS. -----
EDUCAÇÃO FÍSICA - SEMPRE QUE POSSIVEL SESSÕES DE JOGOS. -----
GUERRA QUÍMICA - DEFESA INDIVIDUAL. -----
2) INFANTARIA - A) INSTRUÇÃO TÉCNICA - VISARÁ ESPECIALMENTE O COM-
BATE A BAIONETA, O CONHECIMENTO E EMPREGO DO ARMAMENTO INDIVIDUAL E CO-
LETIVO, E A REMOÇÃO DE MINAS E "BOOB-TRAPS". ----- B) - INSTRUÇÃO TA-
TICA -- TERÁ EM VISTA, SOBRETUDO, A INSTRUÇÃO DE PATRULHAS, E DO PELOTÃO
E CIA. DE FUZILHEIROS, E GRUPOS TEMPORARIOS NAS AÇÕES OFENSIVAS.
3) ARTILHARIA -- A) INSTRUÇÃO TÉCNICA - APERFEIÇOAMENTO. B) I-
NSTRUÇÃO TÁTICA -- PARTICULARMENTE VISARÁ ESTABELECEER A COOPERAÇÃO
DA ARTILHARIA EM PROVEITO DA INFANTARIA, NAS AÇÕES DE TOMADA DE CONTA-
TO E ATAQUE. 4) ENGENHARIA - A) INSTRUÇÃO TÉCNICA - ESFORÇO NA
INSTRUÇÃO DE RETIRADA DE MINAS E CONSTRUÇÃO DE "BY-PASS",
ETC... B) INSTRUÇÃO TÁTICA - TERÁ EM VISTA ESTUDAR A COOPERAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO DA INFANTARIA NO ATAQUE. --- 5) CAVALARIA - VI-
SARÁ O EMPREGO DO PELOTÃO NAS AÇÕES DE RECONHECIMENTO E DE CONSERVA-
ÇÃO DO CONTATO. ----- 6) TRANSMISSÕES - TERÁ EM VISTA, PARTICU-
LARMENTE, O EMPREGO DAS TRANSMISSÕES NAS OPERAÇÕES DE MOVIMENTO CON-
TINUADO. --- D) PROGRAMAS - ATÉ O DIA 5 DO CORRENTE DEVERÃO SER
APRESENTADOS A ESTE COMANDO, PELOS CHEFES RESPONSÁVEIS, OS PROGRAMAS
RELATIVOS A INSTRUÇÃO DE SUA TROPA, ATENDENDO AO SEGUINTE: TODAS AS
ARMAS - INÍCIO 6 DE FEVEREIRO. FIM - 20 DE FEVEREIRO (PODENDO SER
PROROGADO). ----- I N F A N T A R I A -----
ORGANISARÁ UM PROGRAMA PARA OS BATALHÕES EM RESERVA, NA BASE DE "PE-
RIODOS", DE DURAÇÃO DE 8 DIAS, NOS QUAIS SERÁ ESGOTADO O ASSUNTO PRE-
VISTO PARA OS MESMOS. INSTRUÇÕES DIURNAS E NOTURNAS. ORGANISARÁ

(CONTINUAÇÃO DA CÓPIA DA "DIRETIVA GERAL DE INSTRUÇÃO N.1") FL. 2 DE 2

TAMBÉM UM PROGRAMA PARA OS BATALHÕES ENGAJADOS, TENDO EM VISTA AS LIMITAÇÕES QUE A SITUAÇÃO TÁTICA IMPOE. ESFORÇO SOBRE A INSTRUÇÃO TÉCNICA (ARMAMENTO) E A INSTRUÇÃO DE PATRULHAS, NA QUAL, EM PRINCÍPIO, DEVEM PARTICIPAR TODOS OS SOLDADOS DAS CIAS. DE FUZILEIROS, RECEBENDO MISSÕES REAIS DE VIGILÂNCIA. NESSE PROGRAMA TAMBÉM DEVERÁ SER LEVADO EM CONTA O RÓDIZIO DAS RESERVAS LOCAIS.

----- ARTILHARIA ----- ORGANISARÁ UM PROGRAMA PARA OS GRUPOS. ----- ENGENHARIA ----- PROGRAMAS PARA AS CIAS. ----- CAVALARIA ----- TRANSMISSÕES ----- PROGRAMAS PARA PELOTOES E GRUPOS, RESPECTIVAMENTE.

IV - PRESCRIÇÕES DIVERSAS - O CMT. DA I.D. DISPORÁ, COMO "ÁREA DE TREINAMENTO" PARA EXERCÍCIOS DE PELOTOES E CIA. DA REGIÃO A OESTE (W.) DA ESTRADA 64 E AO SUL (S.) DE PORRETA. --- NA MEDIDA DO POSSÍVEL, DEVE OS CMTS. ORGANISAR GRUPEAMENTOS DE INSTRUCTORES, APROVEITANDO OS OFICIAIS QUE TÊM CURSOS DA ESPECIALIDADE (MOTO-MECANISACÃO, COMANDO DE PELOTO, DE CASERTA; MINAS, ETC.), BEM COMO ANTIGOS INSTRUCTORES E CHEFES JÁ EXPERIMENTADOS NAS ÚLTIMAS OPERAÇÕES, PARA MONTAREM EXERCÍCIOS - PADRÃO, LO QUAL SERÃO PASSADAS AS UNIDADES A INSTRUIR, OU AOS QUAIS ELAS ASSISTIRÃO. -- NA ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS, DEVEM OS CMTS. RESPONSÁVEIS ATENDER A PROGRESSIVIDADE DOS TRABALHOS, DE MODO QUE O MÁXIMO PROVEITO SEJA TIRADO PELOS EXECUTANTES. --- OPORTUNAMENTE, SERÁ POSTO A DISPOSIÇÃO DOS CMTS. RESPONSÁVEIS, UMA SÉRIE DE FILMES INSTRUCTIVOS AMERICANOS, TODOS PERTINENTES A AÇÕES OFENSIVAS. --- SERÁ DE TODA A CONVENIÊNCIA QUE OFICIAIS DE ARTILHARIA E DE ENGENHARIA ASSISTAM AOS EXERCÍCIOS DE INFANTARIA. PARA ISSO, PODERÃO O CMT. DA A.D. E O DO 9 B.E. REALIZAR COM O DA I.D. OS ENTENDIMENTOS QUE SE FIZEREM NECESSÁRIOS. -- CABERÁ IGUALMENTE AO CMT. DA I.D., EM ENTENDIMENTO COM O DA A.D., VENTILAR O IMPORTANTE PROBLEMA DE LIGAÇÃO, DE MODO A FIRMAR IDÉIAS PRECISAS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA ARTILHARIA NO COMBATE OFENSIVO. --- AS NECESSIDADES DE MEIOS PARA A REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS SERÃO ATENDIDAS MEDIANTE PEDIDOS FEITOS A ESTE COMANDO. -- V - FISCALIZAÇÃO - ESTE COMANDO EXERCERÁ SUA AÇÃO FISCALIZADORA, MEDIANTE VISITAS PESSOAIS, E AS INSPEÇÕES ESTARÃO A CARGO DO IVº CORPO. ----- (A.) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAIS. GEN. DE DIV. CMT. DA D.I.E. ----- CONFERE: HUMBERTO ALENCAR CASTELO BRANCO. TEN. CEL. CHEFE DO E.M. DA 1. D.I.E. -----

Arnaldo Augusto da Latta
ARNALDO AUGUSTO DA LATTA
AJ. CHEFE DO S. TRNS. DA 1. D.I.E.

Distribuição: ST-C *ly.*
menos: of. Trns. Vº Ex.
" " IVº Corpo
" " Art. IVº Corpo

INSTRUÇÃO MILITAR COMUM A TODA COMPANHIA.

PERÍODO: DE 6 A 20.2.45.

Approvado
Sda Netto
Mj

DIAS	HORAS	A S S U N T O
6	0900 1100 1300 1600	TIRO - NOMENCLATURA E FUNCIONAMENTO DO ARMAMENTO DISTRIBUIDOS AOS DIFERENTES ELEMENTOS DA CIA. - CUIDADOS. TIRO E ARMAMENTO - MESMA INSTRUÇÃO DA 2ª. MEIA JORNADA.
7	0900 1100 1300 1600	TIRO E ARMAMENTO - NOMENCLATURA DO FUNCIONAMENTO DO ARMAMENTO DISTRIBUIDO AOS DIFERENTES ELEMENTOS DA CIA. - CUIDADOS. TIRO E ARMAMENTO - NOMENCLATURA E FUNCIONAMENTO DO ARMAMENTO DISTRIBUIDO AO GRUPO COMANDO E TELEFÔNICO.
8	0900 1100 1300 1600	TIRO E ARMAMENTO - MESMA INSTRUÇÃO DOS DIAS ANTERIORES ARMAMENTO DO GRUPO RÁDIO MESMA INSTRUÇÃO DA 1ª. MEIA JORNADA (TIRO)
9	0900 1100 1300 1600	TIRO - MESMA INSTRUÇÃO DOS DIAS ANTERIORES - O ARMAMENTO DA S. EXTRA. TIRO - MESMA INSTRUÇÃO DA 1ª. MEIA JORNADA.
10	0900 1100 1300 1600	TIRO - EXECUÇÃO DO TIRO COM ARMAS DISTRIBUIDAS A SECÇÃO EXTRA. TIRO - MESMA INSTRUÇÃO DA 1ª. MEIA JORNADA.
11	0900 1100 1300 1600	TIRO - EXECUÇÃO DO TIRO COM O ARMAMENTO DISTRIBUIDO AO GRUPO COMANDO. TIRO - EXECUÇÃO DO TIRO COM O ARMAMENTO DISTRIBUIDO AO GRUPO COMANDO.
2	0900 1100 1300 1600	TIRO - MESMA INSTRUÇÃO DOS DIAS ANTERIORES - ARMAMENTO DO GRUPO TELEFÔNICO & TELEGRÁFICO. TIRO - MESMA INSTRUÇÃO DA 1ª. MEIA JORNADA.
3	0900 1100 1300 1600	TIRO - MESMA INSTRUÇÃO DOS DIAS ANTERIORES - ARMAMENTO DO GRUPO RÁDIO TIRO - MESMA INSTRUÇÃO DA 1ª. MEIA JORNADA.
4	0900 1100 1300 1600	TIRO - MESMA INSTRUÇÃO DOS DIAS ANTERIORES - ARMAMENTO DA S. CONSTRUÇÃO. TIRO - MESMA INSTRUÇÃO DA 1ª. MEIA JORNADA.
	0900 1100 1300 1600	GUERRA QUÍMICA - MASCARA CONTRA GAZES - APRESENTAÇÃO - CUIDADOS GUERRA QUÍMICA - CONTINUAÇÃO DA 1ª. MEIA JORNADA.
	0900 1100 1300 1600	GUERRA QUÍMICA - MASCARA CONTRA GAZES - UTILIZAÇÃO E AJUSTAGEM. GUERRA QUÍMICA - MASCARA CONTRA GAZES - UTILIZAÇÃO E AJUSTAGEM.

CONTINUA.....

INSTRUÇÃO MILITAR COMUM A TODA CIA. (CONTINUAÇÃO)

DIAS	HORAS	A S S U N T O
17	0900	GUERRA QUÍMICA - MASCARA CONTRA GAZES - EMPRÉGO.
	1100	
	1300	GUERRA QUÍMICA - MASCARA CONTRA GAZES - EMPRÉGO.
	1600	
18, 19, 20		EXERCÍCIO DE CONJUNTO.

- OBSERVAÇÕES: A) - TÔDAS AS INSTRUÇÕES SERÃO MINSTRADAS NO PC. DA CIA. TRNS., TENDO COMO INSTRUTOR O CAP. SUB-CMT. E COMO MONITORES : SUB.TEN. ESPINDOLA E CABO GIL.
- B) - NOS DIAS EM QUE FÔREM MINSTRADAS INSTRUÇÕES AO PESSOAL DA CENTRAL "LIVRE" A EQUIPE EFETIVA DEVERÁ SER SUBSTITUIDA PELO PESSOAL DE RESERVA, NA VESPERA DO DIA MENCIONADO.
- C) - TODA INSTRUÇÃO MILITAR SERÁ DIRETAMENTE FISCALISADA PELO CMT. DA CIA. E A ELA COMPARECERÁ TODO PESSOAL DA SECÇÃO EXTRANUMERAIA QUE EXERCE SUA ATIVIDADE NO P.C. DA CIA.
- D) - O PESSOAL DISPONÍVEL DAS DIFERENTES SECÇÕES E GRUPOS DEVERÁ SER APRESENTADO AO P.C. DA CIA. DIARIAMENTE AS 8,45.

Mario da Silva Miranda
 MARIO DA SILVA MIRANDA
 CAP.CMT. 1ª CIA. TRNS.
Caps. Ass.

INSTRUÇÃO TÉCNICA DO GRUPO TELEFÔNICO & TELEGRÁFICO

CENTRO DE MENSAGENS

PERIOD O: DE 6 A 20.2.45.

Approvado
A. de Matos
ly.

DIA	HORA	A S S U N T O	LOCAL	INSTRUTORES
6	0900 1100	T&T - QUADRO BD-72: INSTALAÇÃO, VERIFICAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ASSOCIAÇÃO.	LUTA (P.C. D.I.E.).	TEN. NUNES SGT. VIRIATO
	1300 1600	C.M.- TOPOGRAFIA: LEITURA DE CARTAS, CALCULO DE DISTANCIAS, IDENTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DO TERRENO, RECONHECIMENTO DE ITINERARIOS.	C.M. (P.C. D.I.E.).	TEN. NUNES SGT. PASSOS
7	0900 1100	T&T - QUADRO BD-72: INSTALAÇÃO, VERIFICAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ASSOCIAÇÃO.	LUTA REC. (Q.G.REC.)	TEN. NUNES SGT. SANTANA
	1300 1600	C.M.- TOPOGRAFIA: LEITURA DE CARTAS, CALCULO DE DISTANCIAS, IDENTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DO TERRENO, RECONHECIMENTO DE ITINERARIOS.	C.M. (Q.G. RECUADO).	TEN. NUNES
8	0900 1100	T&T- QUADRO BD-72: INSTALAÇÃO, VERIFICAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ASSOCIAÇÃO.	LEME (PAVANA).	TEN. NUNES
	1300 1600	C.M.- ORGANIZAÇÃO, FINALIDADE, FUNCIONAMENTO.	C.M. (P.C. D.I.E.).	TEN. NUNES SGT. PASSOS
9	0900 1100	T&T - QUADRO BD-72: INSTALAÇÃO, VERIFICAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ASSOCIAÇÃO.	LIVRE (P.C. DEST.CEL. N.MELLO)	TEN. NUNES
	1300 1600	C.M.- ORGANIZAÇÃO, FINALIDADE, FUNCIONAMENTO.	C.M. (Q.G. RECUADO).	TEN. NUNES
10	0900 1100	T&T - CENTRAL TC-4: INSTALAÇÃO E ASSOCIAÇÃO DE DUAS CENTRAIS; EXPLORAÇÃO.	LUTA (P.C. D.I.E.).	TEN. NUNES
	1300 1600	C.M.- CÓDIGOS E CIFRAS USADOS NA D.I.E.	C.M. (P.C. D.I.E.).	TEN. NUNES
11	0900 1100	T&T - APROPRIAÇÃO DE CIRCUITOS: "SIMPLEX" E FANTASMAS. REGRAS DE EXPLORAÇÃO.	LIVRE (P.C. DEST.N.MELLO)	TEN. NUNES
	1300 1600	C.M.- CÓDIGOS E CIFRAS USADOS NA D.I.E.	C.M. (Q.G. RECUADO)	TEN. NUNES
12	0900 1100	T&T - APROPIAÇÃO DE CIRCUITOS: "SIMPLEX" E FANTASMA. REGRAS DE EXPLORAÇÃO.	LEME (PAVANA).	TEN. NUNES
	1300 1600	C.M.- CONVERSOR M-209: PRÁTICA-SEGURANÇA CRIPTOGRÁFICA: REGRAS.		TEN. NUNES SGT. PASSOS

DIA	HORA	A S S U N T O	LOCAL	INSTRUTOR
13	0900 1100	T&T - APROPRIAÇÃO DE CIRCUITOS: "SIMPLEX" E FANTASMA. REGRAS DE EXPLORAÇÃO.	LUTA REC. (Q.G.REC.)	TEN. NUNES
	1300 1600	C.M.- CONVERSOR M-209: PRÁTICA - SEGURANÇA CRIPTOGRAFICA: REGRAS.	C.M.(Q.G. RECUADO).	TEN. NUNES
14	0900 1100	T&T - APROPRIAÇÃO DE CIRCUITOS: "SIMPLEX" E FANTASMA - REGRAS DE EXPLORAÇÃO.	LUTA(P.C. D.I.E.	TEN. NUNES
	1300 1600	C.M.- NORMAS PARA O DESLOCAMENTO DO C.M.-CONVERSOR M-209: PRÁTICA.	C.M.(P.C. D.I.E.	TEN. NUNES
15	0900 1100	T&T - TELETIPO: INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO-CENTRAIS-DESLOCAMENTOS E ESCOLHA DE NOVO LOCAL.	LUTA(REC. (Q.G.REC.)).	TEN. NUNES
	1300 1600	C.M.- NORMAS PARA O DESLOCAMENTO DO C.M.-CONVERSOR M-209: PRÁTICA.	C.M.(Q.G. RECUADO).	TEN. NUNES
16	0900 1100	T&T - DESLOCAMENTOS DE CENTRAIS E DIAGRAMA DO TRÁFEGO.	LIVRE(P.C. DEST.N.MELLO	TEN. NUNES
	1300 1600	C.M.- PRINCÍPIOS A OBSERVAR NA ESCOLHA DOS MEIOS A EMPREGAR.	C.M.(P.C. D.I.E.	TEN. NUNES
17	0900 1100	T&T - DESLOCAMENTOS DE CENTRAIS E DIAGRAMA DO TRÁFEGO.	LEME(PAVANA)	TEN. NUNES
	1300 1600	C.M.- PRINCÍPIOS A OBSERVAR NA ESCOLHA DO MEIO A EMPREGAR.	C.M.(Q.G. RECUADO	TEN. NUNES
18 19 20		EXERCÍCIOS DE CONJUNTO	S.DE PORRETA	

OBS.: A INSTRUÇÃO MILITAR (TIRO - ARMAZENAMENTO) SERÁ MINISTRADO NO P.C. DA COMPANHIA E PARA ALI SERÃO ENCAMINHADOS TODOS OS ELEMENTOS DISPONÍVEIS, DIARIAMENTE.

MARIO DA SILVA MIRANDA
CAP.CMT. 1ª CIA. TNS.

Cap. Ant

INSTRUÇÃO TÉCNICA DO GRUPO RÁDIO
PERÍODO: - DE 6 A 20.2.45

PESSOAL: - 7 EQUIPES
MATERIAL: - 0 DAS EQUIPES

INSTRUTORES: - CMT. DO GRUPO
SGT. HERY
SGT. HERCILIO

*Aprouva b.
A. de Mattos
Mg.*

DIA	H O R A	A S S U N T O	LOCAL	EQUIPES
6	0900 - 1100 1300 - 1500	RÊDES RÁDIO - ORGANIZAÇÃO DAS RÊDES DA D.I.E.. SINTONIA DO SCR-399 - USO DO FREQUENCIMETRO - RE- GRAS DE EXPLORAÇÃO - REV L SAO.	PORRETA	DA E.C.R. DA REDE A
7	IDEM	IDEM - MENOS SINTONIA DA SCR-399 E MAIS SINTONIA DA SCR-193	IDEM	DA E.C.R. DA REDE B
8	IDEM	IDEM	BORRA	DO 1 R.I.
9	IDEM	IDEM	SILA	DO 11 R.I.
10	IDEM	IDEM	MARANO	DO 6 R.I.
11	IDEM	IDEM	MOLINA	DA CIA. TRNS.
12	IDEM	IDEM	PISTOIA	DO Q.G.REC.
13	IDEM	FORMAÇÃO DE RÊDES - PRÁTICA DO CONTROLE DE FREQUEN- CIAS - EXPLORAÇÃO DURANTE MOVIMENTO DE UMA OU MAIS ESTAÇÕES.	PORRETA ROTA 64 ROTA 6629	DAS E.C.R. DA CIA. TRNS.
14	IDEM	IDEM	BORRA SILLA ROTA 64 ROTA 6629	DO 1 R.I. DO 11 R.I. DA CIA. TRNS.
15	IDEM	IDEM	MARANO ROTA 64 ROTA 6629	DO 6 R.I. DA CIA. TRNS.
16	IDEM	IDEM	PISTOIA ROTA 64	DO Q.G.REC. DA CIA. TRNS.
17 18 19 20	IDEM	REVISÃO DA INSTRUÇÃO DADA, COM OS ELEMENTOS QUE MAIS NECESSITAREM. EXERCÍCIO DE CONJUNTO NO AMBITO DA D.I.E.		AS QUE NE- CESSITAREM

Mario da Silva Miranda
MARIO DA SILVA MIRANDA
CAP. CMT. 1º CIA. TRNS.

INSTRUÇÃO TÉCNICA DA SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

PERÍODO: DE 6 A 20.2.45

Aprovado
de
L.O.C.A.L

DIAS	HORAS	A S S U N T O	
6	0900	TOPOGRAFIA: CAMINHAMENTO -RECONHECI-	ROTA 64 -
9	1100	MENTO DE PONTOS NO TERRENO.	TAVIANO-SUVIANA
12	1300	EMENDAS E NÓS: PRATICA	ACANTONAMENTO DA
15	1400		CONSTRUÇÃO
	1420	SUBIDAS EM POSTES: PRÁTICA DE USO DO	IDEM
	1600	EQUIPAMENTO TE-21.	
7	0900	LANCAMENTOS DE CABOS: PRA TICA DE LAN	ROTA 64, AO SUL
10	1100	CAMENTO RÁPIDO.	DE PAVANA.
13	1300	RECOLHIMENTO DE CABOS: PRÁTICA DE RE-	IDEM
16	1600	COLHIMENTO RÁPIDO.	
8	0900	USO DO TESTEE-65: PRÁTICA DE FUNCIO	ACANTONAMENTO DA
11	1100	NAMENTO.	CONSTRUÇÃO
14	1300	TIRO: EXERCÍCIO DE TIRO REAL	P.C.DA CIA.TRNS.
17	1600		
18	0900	EXERCÍCIO DE CONJUNTO.	
19	1600		
20			

OBS.: A) - OS ASSUNTOS CONSTANTES DO PRESENTE PROGRAMA SERÃO MINISTRADOS NA SEGUINTE PROPORÇÃO:

1ª E	2ª	EQUIPES	-	DIAS	6 -	7 -	8
3ª E	4ª	"	-	"	9 -	10 -	11
5ª E	6ª	"	-	"	12 -	13 -	14
7ª E	8ª	"	-	"	15 -	16 -	17

B) - TODAS AS INSTRUÇÕES SERÃO MINISTRADAS PELO CMT.DA SECÇÃO AUXILIADO PELO 1º SGT. GONÇALVES.

Mario da Silva Miranda
MARIO DA SILVA MIRANDA
CAP.CMT. 1ª CIA. TRNS.
Cap. Cmt

Ad. Mathias
ij.

Fl. 32

RELATÓRIO SOBRE A ATIVIDADE DAS TRANSMISSÕES
PARA E NO ATAQUE AO MORRO DO CASTELO, DESEN-
CADEADO PELO 1º R. I., NO 8 DIAS 20 E 21 DE
FEVEREIRO DE 1945.

1. REFERÊNCIA : O.G.O. nº 20, de 18-2-1945.
2. PLANO DE TRANSMISSÕES - (Apresentado ao G-3 pelo Chefe do S. Trns.) : anexo nº 1
3. ORDEN DE TRANSMISSÕES - Anexo nº 2 (O. Trns. nº 6 com os seus anexos 1A e 1B).
4. NORMAS GERAIS DE AÇÃO (N.G.A.) - Anexo nº 3
5. INSTRUÇÕES PARA O EMPREGO DAS TRANSMISSÕES (I.E.T.) - Anexo nº 4
6. DIAGRAMA DE TRÁFEGO (REDE TELEFÔNICA DIVISIONÁRIA) - ANEXO Nº 5
7. MAPA DE ITINERÁRIO DE LINHAS (dos principais elementos) - Anexo nº 6.
8. REDE TELEFÔNICA DO 1º R. I. (principais elementos) - Anexos ns. 7 e 8.
9. ESCALA DE MENSAGEIROS - Anexo nº 9.
10. REDE RÁDIO DA 1ª D.I.E. - Anexo nº 10.
11. REDE RÁDIO REGIMENTAL - Anexo nº 11
12. REDE GERAL DO REGIMENTO (esquemática) - Anexo nº 12.
13. REDE RÁDIO DA A. D. - Anexo nº 13.
14. REDE RÁDIO DO G. O. - Anexo nº 14.
15. MEIOS UTILIZADOS : Telefone, rádio, mensageiros motorizados e artifícios.
16. MATERIAL USADO : a) Centrais telefônicas :

(1) - TC-4 (40 direções)	3
(2) - BD-72 (12 direções)	26
(3) - BD-71 (6 direções)	55

b) Telefones (em toda a D.I.E.)....706
c) Cabo de campanha W-110 (milhas) (além do que já estava lançado na situação anterior)

(1) - Pela secção de Construção da 1ª Cia. de Trns.	116
(2) - Pelo pessoal de Trns. do 1º RI.	79
(3) - Pelo pessoal de Trns. do 6º RI.	15
(4) - Pelo 11º R. I.	91
(5) - Pela A.D. (Bia. Cmdo.)	40
(6) - Pelo 1º G. O.	14
(7) - Pelo 2º G. O.	64
(8) - Pelo 3º G. O.	15
(9) - Pelo 4º Grupo	0
Total	434 mls.

d) Cabo leve W-130 (Milhas)

(1) Pela Secção de Constr. da Cia. de Transmissões	0
--	---

Ad. Maty

(2) - Pelo 1º R. I.	18
(3) - Pelo 6º R. I.	10
(4) - Pelo 11º R. I.	12
(5) - Pela A. D. (Bia. de Cmdo.)..	0
(6) - Pelo 1º G. O.	0
(7) - Pelo 2º G. O.	0
(8) - Pelo 3º G. O.	0
(9) - Pelo 4º Grupo	0
Total	40 mls.

e) Estação Rádio SCR-193	13
f) Estação Rádio SCR-284	46
g) Estação Rádio SCR-300	10
h) Estação Rádio SCR-511	125
i) Estação Rádio SCR-536	241
j) Estação Rádio SCR-608	12
k) Estação Rádio SCR-610	128

17. LIGAÇÕES LATERAIS :
- a) Pelo telefone : Entre a 1ª D.I.E. e a 10ª Div. de Montanha (U.S.A.);
Entre o 1º R. I. e o 3º/87 R.I. (U.S.A.)
 - b) Pelo rádio SCR-610 - Entre o P.C. do 1º R.I. e o da 10ª Div. de Montanha.
 - c) Pelo rádio SCR-536 - Entre os pelotões laterais.

18. DIVERSOS :

- a) A exploração foi boa por parte do pessoal das transmissões em todos os escalões. Houve tráfego intensíssimo na rede telefônica que o suportou bem, merecendo rasgados elogios por parte de todas as autoridades, inclusive os Oficiais Chefes das Transmissões do Vº Exército e do IV Corpo. O Exmo. Sr. Gen. Div. Cmt. da 1ª D.I.E. manifestou-se de modo o mais lisonjeiro e honroso para as transmissões.
- b) Houve gasto demasiado de cabo de campanha, justificado, porém, pelas circunstâncias especiais em que está sendo empregada a Divisão, em frente muitíssimo extensa, muito além da normal, e com os seus elementos muito fracionados e dispersos. Também pela uma tanto exagerada confiança no telefone por parte dos Comandos e elementos auxiliares que usam demasiadamente esse meio de transmissões.
- c) Por parte dos assinantes ainda há deficiência no emprego do telefone; muitos deles expendem muito tempo nas suas conversações, sobrecarregando o tráfego telefônico, acarretando excesso de trabalho e dificuldade de manobra por parte dos operadores de centrais que, sem terem culpa, são os alvos

sd. mat. 11

todas as reclamações pelas demoras. A Chefia do S. Trns. já constatou que, na maioria absoluta dos casos, as comunicações telefônicas são iniciadas e terminadas pelos assinantes com perguntas sobre estado de saúde, sobre se têm caído granadas, abraços, etc. ..., importando isso tudo em congestionamento do tráfego.

- d) Muitos assinantes se esquecem de dar a volta na manivela do magneto como sinal de fim de conversação.
- e) Mais uma vez ficou constatado que os elementos designados para operarem as Centrais telefônicas devem ser escolhidos e não como tem acontecido no nosso meio, nas Unidades, onde os piores elementos (o resto) era mandado para as transmissões. Todos os Comandos devem sentir, e os que se acham aqui na guerra já o fizeram, que o pessoal de transmissões tem a importância da sua própria voz que não pode ser ouvida pelos seus comandados sem a sua utilização.
- f) Já é manifesta a melhora por parte do pessoal no que diz respeito à segurança das transmissões e das informações; mas ainda precisamos caminhar bastante neste terreno. Precisam os nossos Oficiais em geral, acostumar-se a usar os sistemas criptográficos, principalmente os de códigos distribuídos pelo S. Trns. O uso destes elementos ainda é pouco. Mesmo no ataque, quando se abrem as portas na utilização dos meios, deve-se ser cauteloso nas referências às Unidades que operam e principalmente sobre as suas localizações. Ainda há Comandantes que, pela fonia, fazem referências em linguagem clara às Unidades e Sub-Unidades, aos nomes dos seus comandantes e às suas localizações. Tal prática é demasiado perigosa e proibida. As Unidades e os Comandos, bem como os elementos principais de Comando, têm indicativos em Código, dado pelas I.E.T., que devem ser empregados. Os próprios oficiais de comunicações têm atribuições para darem indicativos em código, nos casos omissos das instruções baixadas pelo S. Trns., nas operações das suas Unidades.
- g) O material de transmissões mais uma vez provou ser bom. As SCR-511 é que deixam a desejar, mas para as operações do morro do Castelo foram conseguidas, por empréstimo do IV Corpo, dez (10) SCR 300 que no 1º R.I. deram os melhores resultados na rede de Comando dos Btls. É de toda conveniência para a 1ª D.I.E. conseguir a substituição das SCR-511, nos Regimentos, pelas SCR-300. O S. Trns. tem feito insistentemente o que lhe tem sido possível em tal sentido, contando com o decidido apoio do Cel. Cunningham, Chefe do S. Trns.

Ad. Matta
ij. do IV Corpo. O Exmo. Snr. Gen. Div. Cmt. da 1ª D.I.E., compreendendo bem a importância do problema, já enviou, por intermédio do IV Corpo e Vº Exército, o ofício nº 120 Sg. de 22-2-45, ao Comando de MTOUSA, solicitando providências para que as SCR-511 sejam substituídas pelas SCR-300.

ARNALDO AUGUSTO DA MATTA
Maj. Ch. do S. Trns.

HB/.

= S E C R E T O =

Vº EXERCITO

P. C. EM PORRETA TERME (581116)

IVº CORPO DE EXERCITO

180900, Fevereiro, 1945.

1ª D. I. E.

SERVIÇO DE TRANSMISSÕES

PLANO DE TRANSMISSÕES (para o plano "ENCORE")I - PROPOSTA PARA C § 5 DA O.G.O.

- a) - P.C. da 1ª D.I.E. : PORRETA TERME (581116)
 P.C. AVANÇADO DA 1ª D.I.E. : GADELLE (560134)
 P.C. da 1ª Div. MONTANHA (U.S.A.) : LIZZANO IN BELVEDERE (518129)

- P.C. da I.D.E./1 : GADELLE (560133)
 P.C. da A.D.E./1 : COLINA
 P.C. do 1º R. I. : (562155) (casa 400 mts. SL de SERRATONE)

- P.C. do 6º R. I. : MARANO (633195)
 P.C. do 11º R.I. : BORRA (595164)
 P.C. do 2/11º R.I.: DOCCE (600183)
 P.C. do Dest. Cel. N. MELLO : RIOLA (647198)
 P.C. do 1º G.O.: (574114)
 P.C. do 2º G.O.: Região 300 mts. NW de BELLA VISTA (577133).

b) - EIXOS DE TRANSMISSÕES :

- Nº 1 - PORRETA TERME (581116) - GADELLE (560133) -
 SERRETONE (562155) - GAGGIO MONTANO (550167) -
 LE RONCOLE (567178)
 Nº 2 - PORRETA TERME (581116) - SILLA (587146) -
 GAGGIO MONTANO (550167) - LE RONCOLE (567178)
 Nº 3 - PORRETA TERME (581116) - SILLA (587146) -
 MARANO (633195) - RIOLA (647198)

c) - COMUNICAÇÕES COM FIO :

1 - NOVAS :

GADELLE - PORRETA = 3 circuitos, sendo 1 exclusivo para o G-2.

GADELLE - SERRETONE = 3 circuitos, sendo 1 exclusivo para o G-2.

GADELLE - LIZZANO = 2 circuitos.

GADELLE - COLINA = 1 circuito

LIZZANO - SERRETONE = 1 circuito.

2 - Os demais continuam a ser mantidos.

3 - Postos telegráficos : 1 no P.C. da D.I.E.;

1 no P.C. Av. da D.I.E.;

1 no P.C. do 1º R.I.;

em circuitos fantasmas.

= S E C R E T O =

Os demais continuam a ser mantidos.

d) - RÁDIO :

- 1 - 1 SCR 610 no P.C. do 1º R.I., posto a posto com 1 no P.C. da 1ª D.I.E.; Frequência especial.
- 1 SCR 610 no P.C. da 1ª D.I.E., na frequência do 1º G.O., para fazer somente a escuta das informações prestadas pelo observador avançado (à disposição do G-2).
- 1 SCR 610 no P.C. Av. da 1ª D.I.E. para fazer a escuta da ligação terra-avião, na frequência do 1º G.O. (à disposição do G-2).
- 1 SCR-610, à disposição do G-2, no P.C. Av. da 1ª D.I.E., para fazer somente a escuta das informações do observador avançado do 2º G.O. em apoio ao quartelão Centro, na frequência do 2º G.O.
- 2 SCR-610 para missões especiais, emprestadas ao Comando da A.D.
- 3 SCR-610 para missões especiais, ao Cmdo. do 11º D.
- 2 - As demais, sem alteração, inclusive a rede de Comando da D.I.E. (De acordo com as N.G.A. e I.E.T.).

II - HORA EM QUE AS TRANSMISSÕES DEVEM ESTAR PRONTAS PARA AS OPERAÇÕES : A ser dada oportunamente.

III - AGÊNCIAS E MEIOS A SEREM EMPREGADOS :

- a) C. M. - Localização : Sem alteração
- b) Mensageiros - 1 mensageiro a pé, especial, em GADELLA, à disposição do Cmdo.
- c) RÁDIO - Uso (restrições) de acordo com as N.G.A. e I.E.T. em vigor.
Livre para o 1º R.I. após o desencadeamento do ataque.
Liberdade de ação para todos os rádios F.M.
- d) Comunicações óticas : Os artifícios serão empregados pelo 1º R. I.; Códigos estabelecidos de acordo com as N.G.A. pelo Oficial de Transmissões do 1º R.I. (conveniências das missões).
- e) (1) Postos telefônicos a serem instalados :
 - 2 no P.C. da 10ª Div. Montanha
 - 4 no P.C. do 1º R. I.
 - 1 no P.C. da A.D.E./1.
- (2) Central a ser instalada :
 - 1 no P.O. e P.C. Av. da 1ª D.I.E.

Indicativo : "LUTA AVANTE"

sd matheus
ny
Cont. do

= S E C R E T O =

Fl. 37

PLANO DE TRANSMISSÕES

Fl. 3.

(3) - Numeração dos novos telefones a serem instalados :

2 no P.C. da 10ª Div. Montanha - LUTA AVANTE 24

4 no P.C. do 1º R. I. :

1 (que é o posto a posto com

o P.C. da 10ª Div. Monta-

nha) LUTA AVANTE 1.03

1 LUTA AVANTE 3

1 LUTA AVANTE 1.03

(exclusivo para o G-2)..... LUTA AVANTE 2

• 1 no P.C. da A.D.E./1 - LUTA AVANTE 2.03.

(4) Cada telefone deverá ter colado o seu número para evi-
tar consultas ao catálogo.

(5) Uma lista resumo de assinantes deverá ficar na Central
LUTA AVANTE.

IV - REAPROVISIONAMENTO DE MATERIAL DE TRANSMISSÕES :

a) No Depósito de Material de Transmissões, em PORRETA TER-
ME (581116).

b) Todas as Unidades devem estar com as dotações completas
191200.

c) Os Oficiais de Transmissões que, para missões especiais,
cisarem de algum reforço de material, deverão apresentar
seus pedidos, mesmo verbais ou por telefone, à Chefia do
Serviço de Transmissões, até 181800.

Arnaldo A. de Matta

ARNALDO AUGUSTO DA MATTA

Maj. Ch. do S.Trns.

ny

HB/. DISTRIBUIÇÃO :

G-3 1 cópia

Arquivo 12 cópias

Total 13 cópias

sd. huty
ij
= S E C R E T O =

7º EXERCITO

IVº CORPO DE EXERCITO

1ª D. I. E.

SERVIÇO DE TRANSMISSÕES

P. C. em PORRETA TERME
(581116)

180900, Fevereiro, 1945.

Sen. Cel. Cozullo

ORDEN DE TRANSMISSÕES Nº 16

(Anexo nº 1 à O.G.O. Nº 20)

(Confirmação de ordens verbais)

CARTE "ITALY" - 1:25000 - fls. 97 e 98

I - a) INFORMAÇÕES SOBRE O INIMIGO : Ver a O.G.O. nº 20.

b) MISSÃO : Ver a O.G.O. nº 20.

II - a) O sistema de Transmissões continua a ser operado de acordo com as N.G.A., como em condições normais de rotina, exceto no que se refere à presente Ordem de Transmissões, tudo de acordo com a missão da D.I.E.

b) EIXOS DE TRANSMISSÕES :

Nº 1 - PORRETA TERME (581116) - GADILLE (560133) -
SERRETONE (562155) - GAGGIO MONTANO (550167)
LE RONCOLE (567178).

Nº 2 - PORRETA TERME (581116) - SILLA (587146) - GAGGIO
MONTANO (550167) - LE RONCOLE (567178)

Nº 3 - PORRETA TERME (581116) - SILLA (587146) - MARANO
(633195) - RIOLA (647198).

III - 1) A Cia. de Transmissões conservará e explorará o atual sistema de Transmissões da Divisão e instalará mais o seguinte :

a) - P.C. Av. da 1ª D.I.E. - P. C. D.I.E. = 3 Circuitos,
sendo 1 exclusivo para o G-2;

b) - P.C. Av. da 1ª D.I.E. - P.C. do 1º R.I. = 3 circuitos,
sendo 1 exclusivo para o G-2;

c) - P.C. Av. da 1ª D.I.E. - P.C. da 10ª Div. Montanha =
2 circuitos;

d) - P.C. Av. da 1ª D.I.E. - P.C. da A.D.E. = 1 circuito;

e) - P.C. da 10ª Div. Montanha - P.C. 1º R.I. = 1 circuito;

f) - 3 postos telegráficos, circuitos fantasmas, sendo 1 no P.C. da 1ª D.I.E., 1 no P.C. Av. da 1ª D.I.E. e 1 no P.C. do 1º R. I.

g) - O 2/11º R.I. será ligado a "LUTA" por 2 circuitos, simultaneamente.

= S E C R E T O =

Gen. Cel. Capital

h) 1 Central ("LUTA AVANTE") no P.O. e P.C. Av. da 1ª D.

i) 7 postos telefônicos, sendo :

2 no P.C. da 10ª Div. Montanha (Nº de lista = LUTA AVANTE 24);

4 no P.C. do 1º R.I. (Nº de lista como segue :

1 (que é o do posto a posto

com o P.C. da 10ª Div.

Montanha LUTA AVANTE 1.2

1 LUTA AVANTE 3

1 LUTA AVANTE 1.2

1 (exclusivo para o G-2)... LUTA AVANTE 2

1 no P.C. da A.D.E./1 (LUTA AVANTE 2.03).

Cada telefone deverá ser marcado, bem visivelmente, com o seu respectivo número, de modo a que o assinante precise recorrer à lista de assinantes.

Na Central, em local bem visível, deverão ser colocados : lista de assinantes (resumo) e o diagrama de tráfego; à serviço do operador, os impressos normais, cadernetas M-210, lapis, etc. ...

j) Mensageiros - 1 especial, a pé, no P.C. Av. da 1ª D. à disposição do Comando.

k) Rádio -

(1) 1 SCR 610 no P.C. do 1º R.I., posto a posto com uma no P.C. da 1ª D.I.E.; Frequência especial

1 SCR 610 no P.C. da 1ª D.I.E., na frequência do 1º G.O., para fazer somente a escuta das informações prestadas pelo observador avançado (à disposição do G-2).

1 SCR 610 no P.C. Av. da 1ª D.I.E. para fazer a escuta da ligação terra-avião, na frequência do 1º G.O. (à disposição do G-2).

1 SCR 610, à disposição do G-2, no P.C. Av. da 1ª D.I.E., para fazer somente a escuta das informações do observador avançado do 2º G.O., em apoio ao quartelão centro, na frequência do 2º G.O.

2 SCR 610, para missões especiais, emprestadas ao Cmdo. da A.D.

3 SCR 610 para missões especiais, ao Cmdo. do 1º R. I.

(2) As demais, sem alteração, inclusive a rede de Comando da D.I.E. (De acordo com as N.G.A. e I.M.T.).

Cont. da Ordem de Transmissões Nº 6

Fl. 3.

- 2) A Cia. de Transmissões e as demais Unidades deverão apresentar, até 12 (doze) horas após o recebimento desta Ordem de Transmissões, os seus mapas de itinerário das linhas lançadas.
- 3) As Unidades retirarão do Depósito de Transmissões o material necessário ao completamento das suas ações, a partir de 180000.
- 4) Todas as Unidades deverão estar com as dotações completas até 191200.
- 5) Os Oficiais de Transmissões que precisarem, para missões especiais, de algum reforço especial de material, deverão apresentar seus pedidos, mesmo verbais ou por telefone, justificadamente, à Chefia do Serviço de Transmissões, até 191800.
- 6) Todas as transmissões rádio continuam a ser de acordo com as N.G.A. e I.E.T. em vigor. Livres para os 1º e 11º R.I. após o desencadeamento do ataque. Liberdade de ação para todos os rádios F.M.
- 7) Comunicações óticas - Os artifícios serão empregados pelo 1º R.I.; códigos estabelecidos de acordo com as N.G.A. e I.E.T., pelo Oficial de Transmissões do 1º R.I. (conveniência das missões).

IV - a) ESTACIONAMENTO DA CIA. DE TRANSMISSÕES - MOLLINO DEL PALONE (568058).

b) DEPÓSITO DE MATERIAL DE TRANSMISSÕES - PORRETA TERME (581116).

V - Ver as I.E.T. em vigor.

VI - Anexos: a) DIAGRAMA DE CIRCUITOS DA DIVISÃO (Anexo 1A)
b) MAPA DE ITINERÁRIO DE LINHAS DA DIVISÃO (Anexo 1B).

P.O. do Gen. Div. Cmt. 1ª D.I.E.

Cel. Fl. Brainer

FLORIANO DE LIMA BRAYNER
Cel.Ch. E.M.da 1ª D.I.E.

CONFERE :

H. Castello Branco

HUMBERTO A. CASTELLO BRANCO
Ten.Cel. G-3

Ren. Af.

HB/.

Distr.: "ST-J", mais
distr. das O.G.
- Arquivo do S.
Trns.- 4 cópias
- Menos: Of. de
Trns.do VºEx.
e Of.Trns. do
IVº CORPO.

Vº - EXERCITO

IVº - CORPO DE EXERCITO.

F.E.B..

1a. D.I.E..

S. TRANSMISSÕES

TRANSMISSÕES

NORMAS GERAIS DE AÇÃO

(Abreviadamente N.G.A.)

1) - GENERALIDADES:-

A - As presentes N.G.A. prescrevem os métodos comuns de construção, instalação, exploração e conservação de linhas e dos meios de transmissões na F.E.B..

Os textos das ordens de Transmissões expedidas para qualquer operação tática limitar-se-ão às informações essenciais destinadas a completar ou a modificar estas instruções.

B - Os Comandantes das Unidades subordinadas deverão, obedecendo a orientação das presentes instruções, providencias para que sejam estabelecidas as N.G.A. para as suas proprias Unidades.

C - Os dispositivos dos regulamentos FM-24-5, FM-24-6, FM-24-12, FM-24-27, bem como TM-11-469, TM-11-475, e das edições em vigor de todas as normas e dos códigos em vigor, deverão ser rigorosamente cumpridas salvo os casos particularmente especificados a seguir:

2) - AGÊNCIAS E MEIOS DE TRANSMISSÕES:-

A - Fica estabelecida para a F.E.B. a adoção das seguintes designações, de acôrdo com a significação Norteamericana:

I)-AGÊNCIAS DE TRANSMISSÕES

II)-MEIOS DE TRANSMISSÕES

III)-CENTROS DE TRANSMISSÕES

IV)-CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO.

V)-CENTRO DE MENSAGENS

VI)-OFICIAL DE TRANSMISSÕES

VII)-OFICIAL DE COMUNICAÇÕES

A "agencia de transmissões" abrange a organização, equipes e pessoal necessários ao cumprimento das missões de transmissões.

O "meio de transmissões" abrange o material e é aquele modo pela "agencia de transmissões" para transmitir as mensagens.

O "centro de transmissões", abreviadamente C.T. é uma reunião de diversas agências de transmissões, devidamente equipadas para transmitir e receber mensagens, utilizando-se dos meios de transmissões. Abrange uma equipe de "C.M.", uma de "criptografia" (se houver necessidade) e uma ou mais de "exploração", cada uma explorando um meio de transmissões. Ele pode ser estabelecido para servir ao Q.G., a uma ou mais instalações de serviços, de Repartições, ou de Unidades (tropas), ou a uma combinação delas. Pode ser instalado em um ponto (fixo ou móvel), sendo encarregado da recepção, da transmissão e da entrega das mensagens oficiais.

O "centro de distribuição", é uma agência para o encaminhamento dos documentos de um serviço ou de uma Seção de E.M..

O "centro de mensagens" é a agência de transmissões do Ont. de um Q.G. ou P.C. encarregado de receber, encaminhar e entregar todas as mensagens, exceto as discriminadas na letra "J" do item XIII da ORDEM DE SERVIÇO Nº 64 datada de 5-2-45.

O "oficial de transmissões" é aquele que é da própria arma e que exerce a sua atividade nas transmissões da F.E.B.

O "oficial de comunicações" é aquele que, sendo de qualquer arma, exerce as suas atividades nas transmissões das Unidades subordinadas.

Em vez da designação "estafeta", passa a ser usada a de "mensageiro motorizado".

B - CENTRO DE MENSAGENS:- abreviadamente C.M.:

- I - A exploração do C.M. deverá ser sempre contínua, isto é, sem solução de continuidade, em cada P.C., em cada escalação da retaguarda quando separado do P.C., em cada outro escalão do Comando, enquanto funcionar o P.C. ou Q.G..
- II - Cada equipe de qualquer estação rádio deve ser capaz de criptografar e decriptografar as mensagens, durante os deslocamentos. O pessoal do C.M. pode ficar adido às equipes de rádio si houver necessidade.
- III - A classificação "URGENTE" das mensagens é restrita às diretamente relacionadas com a situação e às operações táticas, vem como com as situações de emergência que exijam socorros de ação imediata, tais como os serviços de socorro médico, de bombeiros, etc...
- IV - A classificação "RETARDADA" das mensagens não deverá ser usada na divisão.

Ad. Matias
ij.
C - M E N S A G E N S:-

I - a - Serviços locais:

Serão usados para os Serviços de rotina, no P.C., no escalão da retaguarda, nos C.M.A. (Centro de Mensagens Avançados) da Divisão. O numero de viagens para apanhar mensagens deverá ser determinado pelo oficial de C.M. & M.SGR., submetido à aprovação do Chefe de S.Trns..

b - Serviço por escala:

exceto nos deslocamentos, os serviços de rotina do P.C. para o escalão de retaguarda da Divisão deverão ter a sua escala determinada pelo oficial de C.M. & M.SGR. com a devida aprovação do Chefe de S.Trns..

Os demais serviços serão feitos de acordo com as necessidades.

c - Serviços especiais

Sempre que fôr necessario, em todos os escalões de Comando, deverão eles ser estabelecidos quando houver necessidade.

II - Os mensageiros escalados e os especiais de um C.M. da Divisão deverão entregar as mensagens ao C.M. de destinatário, salvo quando fôrem portadores de uma única mensagem cuja entrega poderá ser feita diretamente ao interessado, na unidade subordinada a que ele pertence, quando houver facilidades para tal. Neste caso o C.M. de destinatário deverá indicar ao mensageiro o local onde deverá ser encontrado o interessado.

Adm. Matheus
- 112 -

D - POMBOS CORREIOS

- I - O C.M. da Unidade é o órgão naturalmente designado para receber os pombos, quando forem distribuídos pela Divisão.
- II - Cada pombo correio solto com uma mensagem deverá transportar uma duplicata da mensagem que tiver sido transportada pelo ultimo pombo solto do mesmo C.M..
- III - Os colombogramas que contiverem informações de valor para o inimigo deverão ser escritos em linguagem criptografada, afim-de serem, depois, colocados na cápsula porta-mensagens do pombo.

sd maty
ij

E - RÁDIO

I - As seguintes redes de rádio da Divisão são normais:

a - REDE DE COMANDO DA DIVISÃO -

- Constituída de estações SCR-193 no P.C. da D.I.E., nos P.C. dos R.I., na rede nº 1; na rede nº 2; no P.C. da D.I.E. (SCR-193); no P.C. da A.D. (SCR-234) e no do B.E. (SCR-234).

- Quando forem formados os grupamentos táticos a rede deverá ser constituída de estações: no P.C. da D.I.E. (SCR-193); nos P.C. dos grupamentos (SCR-193).

b - REDE DE RECONHECIMENTO DA DIVISÃO -

- Constituída de estações no P.C. da D.I.E. (SCR-193), no do Esquadrão de Reconhecimento (SCR-506).

II - O tráfego na rede de Comando da Divisão deve ser reduzido ao mínimo e sempre que for possível, sempre que houver disponibilidade das transmissões com fio, deve ser ele evitado.

O funcionamento das redes rádio de Comando devem obedecer rigorosamente a carta de silêncio e de atividade de rádio, a qual, todavia, em caso de necessidade e por ordem do Comando interessado, poderia ser em certas oportunidades posta de lado.

III - As redes de rádio devem ser exploradas sempre como redes (comandadas) dirigidas.

IV - Quando diversas frequências forem distribuídas às unidades subordinadas para que seja feita a devida redistribuição, de acordo com as suas necessidades, os Comandantes, por intermédio dos seus oficiais de comunicações, coordenarão o seu uso com o das vizinhas, de maneiras a reduzir ao

minimo a interferência.

V - A expressão "silêncio de rádio", como deverá ser empregada em todas as ordens da Divisão, indica o seguinte procedimento:

- a) Todas as transmissões pelo rádio ficam proibidas, inclusive aquelas que são necessárias ao restabelecimento das redes normais;
- b) os aparelhos das estações rádio deverão ser instalados e ficar prontos para entrar em funcionamento;
- c) os operadores deverão manter uma constante e especial cuidado com a frequência distribuída e designada para a rede na qual operam ou vão operar para que dela não se afastem.

VI - A expressão "emprego restrito do rádio", como deverá ser usada nas ordens da Divisão, indica o seguinte procedimento:

- a) - são permitidas as transmissões para que sejam estabelecidas as redes nas devidas frequências distribuídas e designadas.
- b) - somente as transmissões das mensagens urgentes são permitidas, exceto no caso em que as transmissões com fio entre os pontos correspondentes onde se acham as estações de origem e de destino estejam interrompidas.

VII - As restrições do "Silêncio de rádio", ou de "emprego restrito do rádio" impostos a qualquer Unidade perdem a sua razão de ser e desaparecem quando essa Unidade entra em ação no ataque, a não ser que lhe seja determinado de outro modo pelo Comando.

- fl. 3 -

TRANSMISSORES COM FIOI - TELEFONE

- a - É de rotina a instalação das centrais telefônicas no P.C. no C.M.A. e no escalão da retaguarda da Divisão.
- b - As instalações iniciais dos telefones locais deverão obedecer a seguinte ordem de precedência no Comando da Divisão:
- 1 - Centro de mensagens.
 - 2 - G.-3 (S-3)
 - 3 - Cmt. (Che.E.M. ou executivo)
 - 4 - G.- 2(S-2)
 - 5 - G-4 (S-4)
 - 6 - Serv.Trns. (of.Com.).
 - 7 - G.- 1 (S-1).
- c - O sistema de identificação das linhas e dos circuitos deverá obedecer as normas expostas no FM-2445 exceto nos casos das Unidades subordinadas à Divisão, quando o nome da Unidade a qual o circuito pertence e o da Unidade, Repartição, Seção ou Serviço a que serve, deverão ser escritos em etiquetas, que serão presas aos cabos de campanha correspondentes.

Exemplo:-

- 1º R.I. - I/1º R.I. representando um circuito ligando o P.C. do 1º R.I. ao do I/1º R.I..
 - 1º G.O. - P.O. representando um circuito ligando o P.C. do 1º G.O. ao P.O. desta Unidade.
- d - Quando a organização do sistema de identificação de linhas do R.I. (ou dos grupamentos táticos, se for o caso) e da A.D. divergir das normas prescritas pelas suas N.G.A., os diagramas dos circuitos dos seus sistemas deverão ser submetidos, sem demora, ao Chefe do S.Trns. da Divisão.

II - TELEGRAFO -

- Ad. hater
- 11j.*
- a - No minimo um circuito telegráfico fevêrá ser ins-
tábelecido, por apropriação, em cada Secção de
linhas, uma vez que as unidades cervidas por ela
possuam o aparelhamento necessário a tal fim.
Nos circuitos telefônicos de numeração mais baixa
é que deverão ser feitas às "apropriações" para
a obtenção dos circuitos telegráficos.
 - b - Os postos telegráficos ou de teletipo deverão ser
localizados nos C.M. e em todos os escalões de
Comando da Divisão.
 - c - Por apropriação deverá haver sempre um circuito
de teletipo entre os escalões da Divisão e, sem
pre que possível, um para a estação rádio JJQW.

Ad. Mateus
rij

G - SEGURANÇA DAS TRANSMISSÕES

I - Deve ser sempre feita a destruição dos documentos sigilosos, inclusive os códigos e cifras, quando a sua captura for iminente pelo inimigo.

II - Os circuitos telefônicos que penetram em território inimigo, ou por ele ocupado, deverão ser, pelos elementos de construção de linhas, interrompidos e, convenientemente, marcados com etiquetas que devem ser colocadas nas suas extremidades.

Os circuitos de cabo de campanha construídos na ocasião pelas Unidades amigas e que penetram em território inimigo, ou por ele ocupado, devem, depois de serem convenientemente utilizados nas missões especiais a que se destinaram, ser cortados.

Os circuitos telefônicos existentes na localidade ocupada por nossas tropas, sejam eles comerciais ou militares, não devem ser interrompidos, nem utilizados, salvo quando houver expressa determinações para a sua utilização ou para a sua interrupção parcial ou total, determinação essa dada pelo comando superior por intermédio de seu oficial de transmissões ou de comunicações.

Ad. Matey
ij.

H - REAPROVISIONAMENTO DAS TRANSMISSÕES

- I - O Depósito de Material de transmissões, subordinado diretamente ao S.Trns. e sob a direção do oficial de Suprimento de Material de Transmissões da Divisão, é órgão da F.E.B. destinado a fazer os suprimentos devidos. Nele se instala o "ponto de distribuição".
- II - A localização do Depósito deve ser o mais próximo possível do P.C. da D.I.E..

III - O lugar de origem do material é no P.C. da Divisão. Durante o deslocamento até o local fixado no P.C. da Divisão.

I - D I V E R S O S

I - Todos os interessados deverão guiar-se pelo índice em vigor das I.E.T. (Instrução para a exploração das Transmissões).

As diretivas nélas contidas deverão ser seguidas por todas as Unidades. Os documentos das I.E.T. não deverão ser levados para a frente alem dos P.C. dos R. I. paraevitar possibilidades de cais nas mãos do inimigo.

II - Os locais para as instalações de pessoal de transmissões da Divisão deverão ser designados pelo Comandante do Q.G. ou pelo seu substituto, em cada estacionamento ou em cada ponto de reunião.

III - O lugar do Chefe do S.Trns. é no P.C. da Divisão . Durante o deslocamento ele deverá ficar no P.C. de marcha da Divisão.

3 - D i v e r s o s :-

- a) - Prioridade de estradas - Os transportes usados pelos mensageiros para entregar as mensagens urgentes, deverão ter prioridade em todas as estradas e itinerários, a qualquer hora.
- b) - Postos de comando - O local prescrito para um comando indica que o comandante da unidade estabelecerá o seu posto de comando nas suas proximidades. Quando, devido a mudanças imprevistas de situação, ocorridas posteriormente a emissão da ordem, ou devido as condições do terreno, torna necessário ao comandante da unidade utilizar uma outra posição, ele deverá fazer estacionar no local anteriormente prescrito um ou mais guias, afim de encaminhar os mensageiros, o pessoal da construção e os outros elementos, para o novo local de P.C..(ocupando por ultimo). Ele também notificará a mudança de local a todos os interessados, sem demora.
- c) - O Cmt. das Trns. da Divisão -
- I - O oficial superior chefe do Serviço de Trns. é o Cmt. das Trns. da Divisão. Durante a sua ausência do P.C. da Divisão, o Cmt. da Cia. Trns. agirá em seu nome.
- II - Para as operações expeditas, o Cmt. das Trns. da Divisão dará verbalmente todas as ordens de Trns. da Divisão aos oficiais de comunicações das unidades imediatamente subordinadas. Elas serão dadas em nome do Cmt. da Divisão. Os Oficiais de Comunicações ficarão responsáveis pelo fato de que os seus Cmts. de unidades e Oficiais de Estado Maior, sejam informados e inteirados de tais ordens.
- d) - Normas Gerais de Ação - Os Cmts. de unidades subordinadas submeterão, sem demora, a este Cmdo

Ad. Mateo
ij.

Fl. 13

- fl. 14 -

cópias de suas Normas Gerais de Ação (NCA) para as Transmissões, e de todas as modificações nelas introduzidas.

Por ordem do General Cmt. da Divisão.

FLORIANO DE LIMA BRAYNER
Cl. Chefe do Estado Maior.

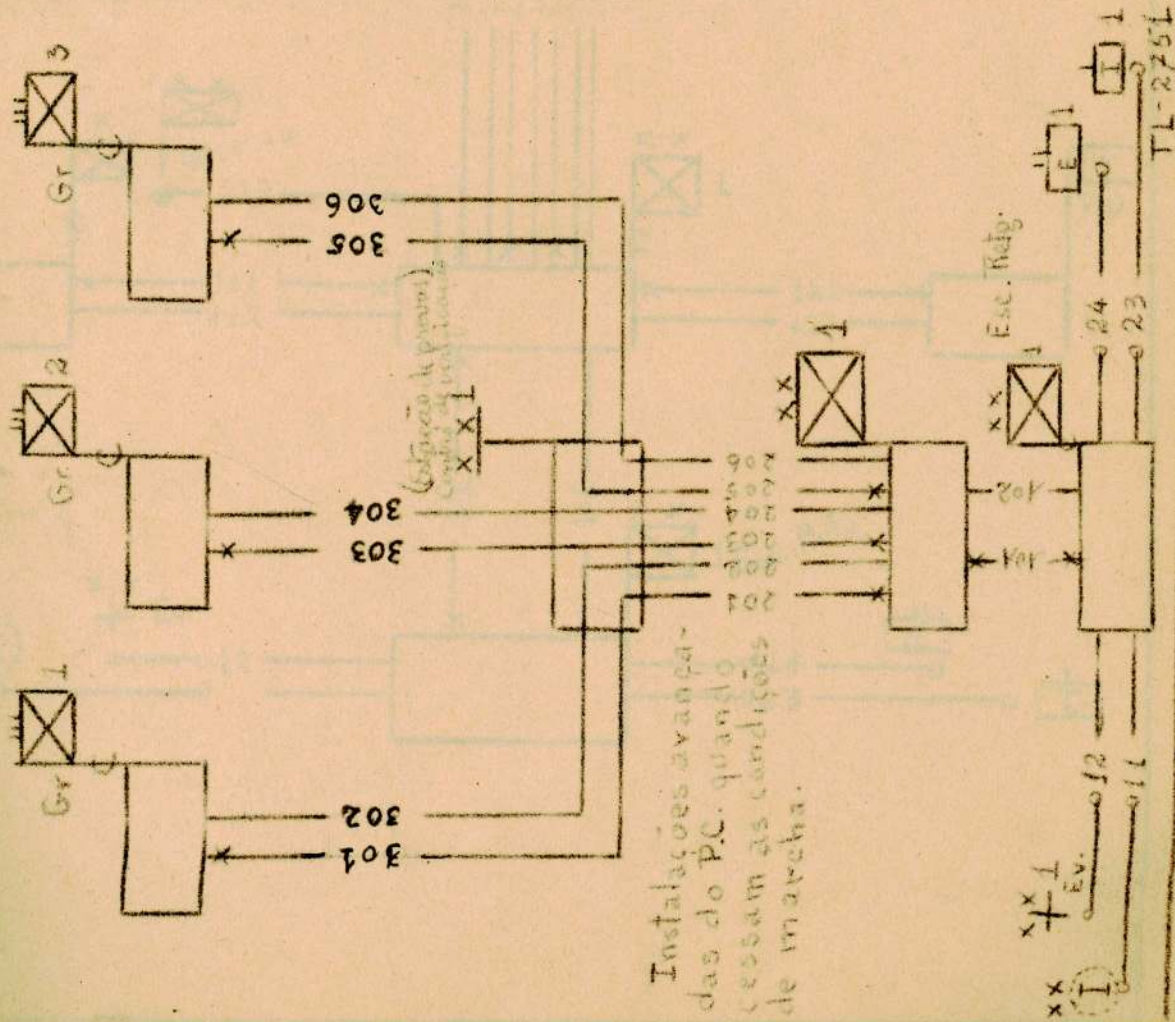
Confére

HUMBERTO ALENCAR CASTELO BRANCO
Tt. Cl. Chefe da 3a. Seção.

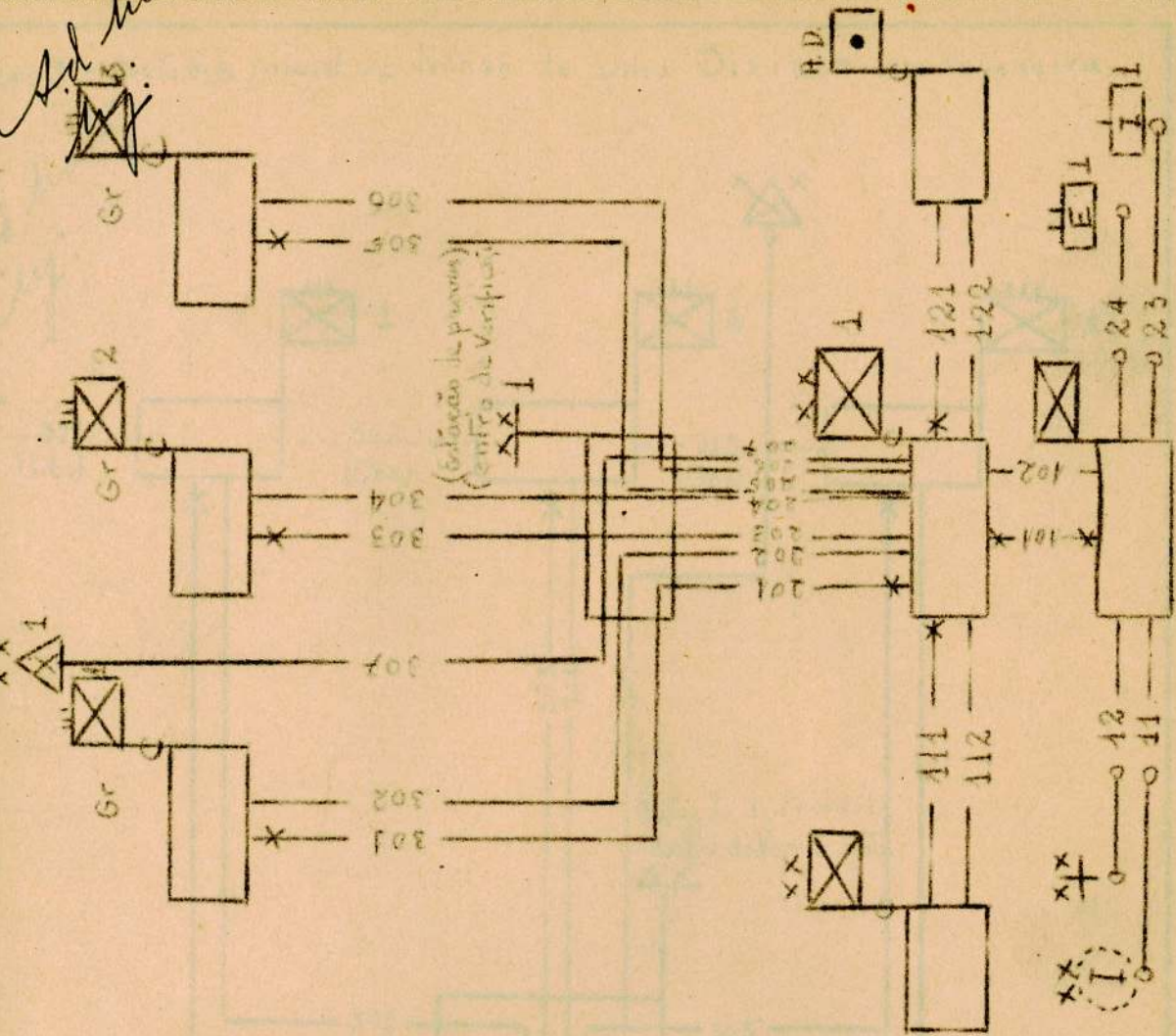
Anêxos:

- 1 - Sistema de trns. com fio da Divisão para a marcha de aproximação.
- 2 - Sistema inicial de trns. com fio para a ofensiva.
- 3 - Sistema inicial de trns. com fio para a defensiva.

Anexo 1 - Sistema de linhas da Divisão, na Marcha



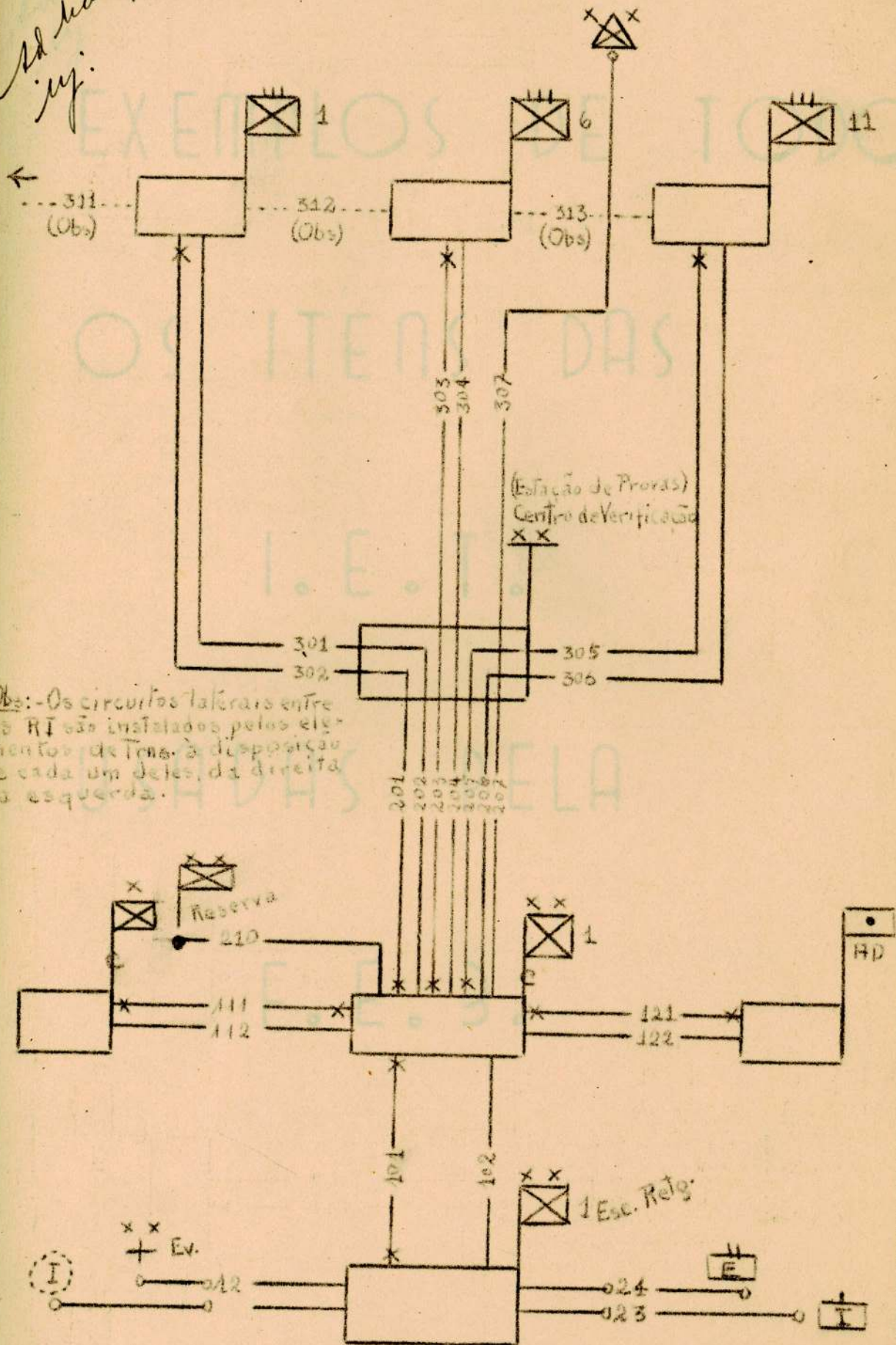
Anexo 2 - Sistema interno de linhas da Divisão na ofensiva



#L. 5-9

Anexo 3 - Sistema inicial de linhas de uma Divisão - na defensiva

*Ad. Matiz
inj.*



Obs: - Os circuitos laterais entre os RI são instalados pelos elementos de Tm. à disposição de cada um deles, da direita da esquerda.

Ad. Mateus
ij:

EXEMPLOS DE TODOS

OS ITENS DAS

I. E. T.

USADAS PELA

F. E. 3.

TRANSMISSÕESInstruções para o Emprego das TransmissõesÍNDICE

Em vigor: 0100A, 2 de Fevereiro de 1945.

Nota: Este item substitue o 1A-8 que deve ser destruído.

<u>Título do item</u>	<u>Item</u>	<u>Obs.</u>
1. <u>GENERALIDADES</u>		
A. Índice	1A-9	
B. Instruções	1B-3	
C. Distribuição	1C-7	
2. <u>CÓDIGOS E CIFRAS</u>		
A. Distribuição de Sistemas.....	2A-3	
B. Código AF	2B-3	
C. Código AF (Distribuição).....	2C-13	
E. Instruções para Identidade..	2E-3	
F. Chaves para Identidade.....	2F-8	
H. Chaves para o M-209	2H-15	
3. <u>RÁDIO</u>		
A. Instruções Gerais	3A-3	
B. Distribuição de Frequências.	3B-6	
E. Relação de Indicativos	3E-15	
K. Silêncio e atividade de radio	3K-3	
4. <u>LINHAS</u>		
B. Lista de Assinantes	4B-6	
5. <u>DIVERSOS</u>		
B. Alfabeto Fonético	5B-3	

ARNALDO AUGUSTO DA MATTA
Maj. Ch. do S. Trns.